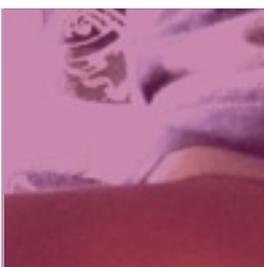
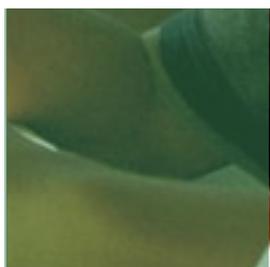
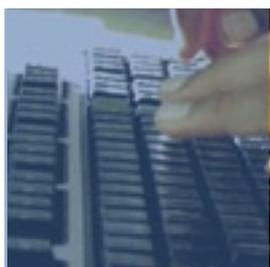


PRODUTOS DE E-LEARNING

ETIC PARA A INCLUSÃO

Utentes do Centro de Inforclusão do Projecto K'Ciidade



Equal
“de igual para igual”

ÍNDICE



1. Introdução:	1
- Inovação para a Inclusão	
- As TIC como instrumento de Inclusão na Sociedade Portuguesa	
2. Pacote Pedagógico para a Formação de e-Formadores	3
3. Package “E-Qu@lificação para o Terceiro Sector”	5
4. ColaboraCom	9
5. Centro de Conhecimento Digital	13
6. Sistema de Desenvolvimento de Competências para Sociedade do Conhecimento	15
7. Prática de Formação b-Learning e RVCC - Reconhecimento Validação e Certificação de Competências realizados em contexto de trabalho	19
8. Percursos de Aprendizagem	21
9. Gestão de Percursos Sociais	25
10. F@DO - Metodologia de Formação a Distância para públicos desfavorecidos e info-excluídos	27
11. FORTIC - Kit de formação na área das Tecnologias de Informação e Comunicação para o sector dos Call Center	31
12. Plataforma de e-learning customizada para Cegos e Amblíopes	33
13. BIO-LÓGICA DA FORMAÇÃO - Modelo de concepção de conteúdos e-Learning com papel activo do / as destinatários / as	35
14. SAFTA_Sistema de Auto-Formação e Treino para Adaptabilidade	37
15. E-Veste	39

INOVAÇÃO PARA A INCLUSÃO *

A importância e a actualidade da introdução do e-Learning e das TIC na sociedade portuguesa, não só nos sectores de vanguarda competitiva e económica, mas também na vanguarda dos processos de apoio às pessoas menos qualificadas e aos processos de inclusão, merecem uma discussão aprofundada, tendo em vista a apresentação de propostas de políticas susceptíveis de terem um impacto positivo na vida das pessoas, das empresas e dos territórios.

A Iniciativa Comunitária EQUAL, ao longo destes sete últimos anos, em toda a União Europeia, tem procurado investir em soluções inovadoras de aprendizagem, adequadas às necessidades dos diferentes públicos, de qualidade, úteis às pessoas, ao emprego e ao desenvolvimento.

O e-learning surge neste contexto como um meio ao serviço desses objectivos. As soluções de e-learning experimentadas na EQUAL são assim um bom exemplo de como as TIC podem ser usadas para favorecer a inclusão profissional e social. As Parcerias de Desenvolvimento e as Redes Temáticas nacionais e europeias que foram criadas, demonstram o seu potencial para favorecer a aprendizagem, a melhoria das competências e o trabalho colaborativo.

O presente catálogo apresenta os melhores produtos criados pelos projectos da EQUAL na área do e-Learning e da utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) com valor acrescentado para as pessoas e para uma sociedade que valorize a aprendizagem e o conhecimento.

* Ana Vale, Gestora da Iniciativa EQUAL

AS TIC COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO NA SOCIEDADE PORTUGUESA **

- o testemunho de projectos EQUAL

Ao longo dos últimos anos a Iniciativa Comunitária EQUAL tem vindo a apoiar, entre outros, um conjunto de projectos que apresentam uma característica comum - a utilização de tecnologias de informação e de comunicação para a criação de valor nas pessoas e nas organizações.

As ambições destes projectos reflectem, em grande medida, a situação portuguesa, no que se refere ao acesso de pessoas e organizações, às tecnologias de informação e de comunicação (TIC). Hoje têm acesso a computadores cerca de 45% das famílias, sendo que 35% acedem à Internet, 25% das quais em banda larga. Na altura em que os projectos se iniciaram a situação era bem menos favorável.

Naturalmente que, não deixando de ser números interessantes, estes estão ainda abaixo da média europeia e revelam a existência grandes camadas da população, sem acesso ao mundo digital.

O conjunto de projectos agregados em torno da temática das TIC e da *Inclusão*, apoiados pela EQUAL, constituiu-se como um laboratório de experimentação de soluções, que importa disseminar, permitindo a sua utilização por muitos outros incorporadores.

São distintas e diversas as problemáticas que orientaram tais projectos, embora todos com o objectivo comum de, através da produção de soluções inovadoras, poder vir a beneficiar, em última análise, públicos em situação de desvantagem e/ou menos familiarizados com as TIC, para os quais urge canalizar esforços, tendo em vista promover ou potenciar a sua integração social e digital.

Alguns destes projectos encontram-se mais virados para a inclusão social e digital, associando ferramentas tecnológicas, materiais pedagógicos e mecanismos de mediação local, indutores de aprendizagens profissionais, susceptíveis de favorecer a integração no mercado de trabalho e o acesso dos públicos em situação de maior desvantagem, a serviços e recursos inovadores. A inovação muitas vezes conseguida ao nível dos materiais pedagógicos produzidos contribuiu de forma significativa para o ganho de competências dos indivíduos.

Um segundo grupo de projectos orientou-se para a formação de técnicos de intermediação, cuja acção se desenrola junto de públicos desfavorecidos. Alguns projectos dedicaram a sua atenção à formação de gestores, nomeadamente de pequenas empresas em zonas de risco, mais débeis sob o ponto de vista do investimento, permitindo criar situações de aumento de competitividade, garantindo a manutenção de postos de trabalho. Tratou-se, assim, de prevenir a existência de situações de rotura empresarial sempre conducentes à exclusão social.

A formação de formadores para o mundo digital, sobretudo de públicos em que a problemática dos *e-skills* se coloca de uma forma aguda, foi também tema de alguns projectos. Também aqui se colocou mais uma vez a necessidade de orientar esforços no sentido da inclusão, tendo estes projectos sido dirigidos para pessoas com necessidades específicas, nomeadamente pessoas com dificuldades visuais ou com dificuldades motoras.

Implementar Comunidades de Prática também foi um desafio eleito por alguns projectos. Percebe-se hoje que a criação de Comunidades de Prática, e de valor no seu interior, é fortemente potenciada pela utilização das TIC, particularmente dos instrumentos que a denominada Web 2.0 coloca hoje à disposição de todos.

Importa dizer que bastantes projectos associaram às suas actividades âncora, a formação de actores, nomeadamente de formadores e de mediadores, elementos facilitadores das intervenções no terreno. A sua intervenção traduziu-se no contacto directo com os utilizadores, quer como formadores, quer como facilitadores na utilização de instrumentos de cariz tecnológico variado, sendo esta vertente factor agregador e motivador dos públicos-alvo.

A grande maioria dos projectos incluídos na temática das TIC apresenta índices elevados de inovação, quer na sua concepção, quer nas características dos modelos de intervenção, a maior parte deles de cariz formativo. Estas características, associadas a esquemas simples de transferibilidade, proporcionaram a existência de apreciável número de produtos facilmente utilizáveis por entidades incorporadoras, sem que isso tenha apresentado ou venha a apresentar dificuldades acrescidas para estas últimas.

Porém, não podemos esquecer que, para além da ligação às TIC, existem outros valores que os projectos e seus produtos incorporaram e evidenciaram de uma forma clara. As questões da igualdade, de género em particular, foram sempre tratadas de forma a evitar ainda mais discriminação. Os produtos foram concebidos de forma participada, em parceria interinstitucional (parceria de desenvolvimento), tendo em vista possibilitar que cada organização pudesse, também ela e em primeira instância, ser beneficiária das soluções concebidas, através da incorporação, no seu interior, de novas práticas e metodologias. As instituições e as pessoas tornaram-se entes aprendentes.

É hoje evidente que é este o valor essencial de um produto Equal - ser inovador, transferível e adaptável, de forma fácil, a outros contextos. É porventura essa a grande mais valia desta Iniciativa Comunitária e dos projectos que desenvolveram os vários produtos. Possibilita-se, desta forma, que o número de beneficiários dos produtos seja bem maior do que aqueles que tiveram a oportunidade de participar na sua fase de construção. Garante-se, afinal, a sustentabilidade dos produtos fora e para além dos projectos, das organizações e dos contextos que o originaram.

**** José Reis Lagarto, Animador da Rede Temática EQUAL
"TIC's para a Inclusão"**

EQUAL

Iniciativa Comunitária co-financiada pelo Fundo Social Europeu que promove a inovação na intervenção social, através de uma abordagem assente no trabalho em parceria e na qualidade dos processos e das soluções desenvolvidas. A EQUAL financia novas formas de apoio à inserção sócio-profissional e à igualdade de oportunidades para todos, com particular atenção às necessidades dos públicos mais desfavorecidos, qualificando igualmente os técnicos e as organizações que intervêm nos processos de inserção e no mercado de trabalho.

MEMORANDO DO PRODUTO

Pacote Pedagógico para a Formação de e-Formadores



MAIS VALIA DO PRODUTO

O produto é uma solução integrada no apoio à concepção e realização de formação de e-Formadores que vem satisfazer uma necessidade estruturante da oferta de formação em regime de e-learning: a preparação técnica e pedagógica dos Formadores em formação à distância.

O produto vem ainda posicionar o e-learning como fonte de novas oportunidades de aprendizagem e formação, nomeadamente para públicos com necessidades especiais derivadas de limitações físicas, geográficas ou outras, contribuindo assim para o objectivo de uma cidadania activa no contexto da formação profissional.

BENEFICIÁRIOS FINAIS

Os principais beneficiários finais do produto são:

- Profissionais do Ensino e Formação (Formadores, Animadores, Professores, Tutores, Coordenadores Pedagógicos, etc...)
- Entidades Formadoras Públicas e Privadas

OBJECTIVOS

O Pacote Pedagógico para a Formação de e-Formadores tem como objectivo disponibilizar aos utilizadores um conjunto integrado de conteúdos e ferramentas pedagógicas necessárias à realização da formação de e-Formadores em contexto de e-learning.

Visa assim, apoiar e estimular a formação de Formadores para a formação a distância, enquanto estratégia essencial para a qualidade do e-learning, mas também promover as novas oportunidades de aprendizagem e de formação possibilitadas pelo e-learning, nomeadamente para públicos com necessidades especiais.

O QUE É O PRODUTO

O Pacote Pedagógico é um produto integrado num dossier temático, incorporando conteúdos scripto, vídeo, áudio e multimédia.

Em termos de conteúdos, o produto é composto por:

– Livro "Formação de e-Formadores – Um Caminho para a Qualidade do e-Learning"

– Dossier Temático que integra os seguintes conteúdos:

- Apresentação e descrição do projecto eTrainers;
- Perfil de Competências do Formador de Formação à Distância;
- Referencial de Formação de eFormadores;
- Apresentação do Curso de Formação de eFormadores;
- CD-Rom com os Recursos Técnico Pedagógicos do Curso;
- Jogo Pedagógico "Cara a Cara" e brochura explicativa;
- CD-ROM com o jogo pedagógico;
- Metodologia e Instrumentos de Avaliação Propostos.

SUPORTES DO PRODUTO

O produto é disponibilizado aos utilizadores em dois formatos específicos:

- Dossier Temático, composto por conteúdos scripto, vídeo, áudio e multimédia.
- CD-ROM com os conteúdos em formato digital.

UTILIZADORES DO PRODUTO

Os principais utilizadores do produto são:

- Professores e Formadores
- Entidades Formadoras

ESTRATÉGIAS DE APROPRIAÇÃO/INCORPORAÇÃO

A apropriação e incorporação do produto pode estruturar-se em dois mecanismos complementares:

- **Seminários/workshops** que permitam a apresentação do produto aos seus destinatários e a sua apropriação. A apropriação é facilitada com a disponibilização de um fórum de coaching on-line para permitir o esclarecimento, em contínuo, dos utilizadores.
- **Formação de e-formadores** utilizando-se o produto como suporte, a fim de permitir a demonstração da sua relevância e a incorporação sinérgica de melhorias contínuas.

AUTOR(ES):

O produto é da autoria das entidades que constituíram a Parceria de Desenvolvimento do projecto:

TALENTUS – Associação Nacional de Formadores e Técnicos de Formação

PORTUGAL TELECOM INOVAÇÃO, SA

DREC – Direcção Regional de Educação do Centro

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, I P

IQF – Instituto para a Qualidade na Formação, I P

CNED – Centro Naval de Ensino à Distância

ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal

A QUEM RECORRER PARA SABER MAIS SOBRE O PRODUTO

Contactos:

Para mais informações sobre o produto poderão ser contactadas as entidades da Parceria, ou a entidade coordenadora:

Talentus – Associação Nacional de Formadores e Técnicos de Formação

Rua Antero de Quental, 265 – sala 1006

3000 – 033 Coimbra

Tel: 239 837 981

Fax: 239 841 873

e-mail: sede@talentus.pt

Web site: www.talentus.pt

MEMORANDO DO PRODUTO

PACKAGE

“e-Qu@lificação para o Terceiro Sector”



MAIS VALIA DO PRODUTO

A mais valia do produto pode ser definida por diversos factores, designadamente:

1) a implementação de uma metodologia associada, denominada *three-Learning*, que relaciona regimes de formação à distância e formação presencial, com a realização de visitas de trabalho com o objectivo de ver a implementação das temáticas de formação em contexto real – **metodologia formativa inovadora que reforça a componente empírica;**

2) o próprio conteúdo dos cursos, adaptados à realidade do Terceiro Sector, funciona como uma mais valia devido ao seu carácter inovador. Assim, todos os cursos integrados no projecto e-Qu@lificação foram concebidos e desenvolvidos numa lógica de utilização por parte de técnicos/as do Terceiro Sector, funcionando como uma mais valia acrescida nos domínios da gestão e de enquadramento geral para as organizações que trabalham nesta área, face às soluções de formação convencionais, de carácter generalista ou predominantemente vocacionadas para o meio empresarial – **aplicação dos cursos em diferentes contextos, adaptados ao terceiro sector (técnicos/as e dirigentes) como uma resposta integrada ou isolada (cada curso valendo *per si*) às necessidades formativas deste grupo-alvo;**

3) a estratégia de *empowerment* definida, envolvendo toda a parceria desde o início da concepção dos produtos, em praticamente todas as actividades desenvolvidas;

4) o processo de validação de carácter contínuo, envolvendo os diversos actores intervenientes no produto (conceptores/as, formadores/as, tutores/as, parceiros, consultores/as, etc.);

5) a plataforma colaborativa e de e-learning “Portal 3Sector” desdobrada em onze áreas principais como suporte tecnológico aos produtos.

BENEFICIÁRIOS FINAIS

Definem-se dois tipos de beneficiários: os destinatários dos cursos integrados no processo de experimentação e os beneficiários finais propriamente ditos.

Consideram-se destinatários dos cursos do e-Qu@lificação, dirigentes e quadros superiores de organizações, chefias directas, quadros médios de organizações e jovens em fase de inserção no mercado de trabalho.



Manual e-Col@boração e e-Aprendiz@gem + DEMO

Venha conhecer as vantagens deste espaço para si e para a sua organização

www.3sector.net

Os beneficiários finais são todos os indivíduos que beneficiam das actividades desenvolvidas por organizações do Terceiro Sector no âmbito das temáticas abordadas bem como quadros da administração pública central e local.

OBJECTIVOS

O presente produto tem como principal objectivo proporcionar a construção de conhecimentos e competências específicas aos/às agentes e organizações do Terceiro Sector, bem como a criação de um centro de recursos formativos em áreas transversais e de gestão, que possa ser utilizado pelos/as mesmos/as no desenvolvimento das suas actividades.

Os programas de formação, ao destinarem-se a técnicos/as, dirigentes e organizações do Terceiro Sector, foram orientados de uma forma pró-activa e direccionada para a adopção de novas competências e práticas que lhes possam ser úteis no desenvolvimento das suas actividades, bem como a jovens em fase de inserção no mercado de trabalho que pretendam desenvolver a sua actividade profissional em áreas relacionadas com o Terceiro Sector.

Os objectivos são a promoção de uma efectiva construção da aprendizagem num público adulto com responsabilidades tanto profissionais como familiares, dadas as características de acessibilidade e flexibilidade associadas a estas metodologias de formação. Por outro lado, as visitas de estudo que caracterizam a metodologia *three-learning* testada, têm como objectivo proporcionar o contacto dos/as formandos/as com a operacionalização em contexto de trabalho dos conhecimentos e práticas construídos na frequência dos programas de formação.

O Portal 3Sector, enquanto espaço agregador da formação e de conhecimento, tem como principal objectivo reforçar competências das organizações sociais, cívicas e solidárias no que respeita à sua própria capacitação, usando as tecnologias da informação e comunicação e a formação à distância como instrumento principal de intervenção. O Portal 3 SECTOR, enquanto suporte aos produtos formativos e ao conhecimento, visa ainda o reforço da cidadania activa das organizações cívicas e solidárias, das comunidades e das redes de intercâmbio utilizando como instrumentos basilares para construir este “reforço” as parcerias, a circulação de informação, a formação e a participação. Pretende-se assim promover a criação de material de qualidade para sensibilização do grande público, no sentido de combater preconceitos e valorizar as profissões da área social.

O QUE É O PRODUTO

O package “e-Qu@lificação para o Terceiro Sector” é uma solução formativa integrada para organizações do Terceiro Sector ou outras públicas ou privadas com os mesmos destinatários finais, com conteúdos transversais no domínio da Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens e Novos Conceitos e Práticas da Economia Social, composto pelos seguintes subprodutos:

– **9 Cursos** (brochura e conteúdos em versão CD-ROM), num total de nove CD referentes aos cursos: Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens; Concepção, Avaliação e Gestão de Projectos; Gestão de Recursos Humanos; Gestão Comercial para o Terceiro Sector; Marketing Social; Novos Conceitos e Práticas da Economia Social e Gestão Estratégica.

Recurso técnico-pedagógico que integra guião de exploração, conteúdos e colecção de recursos de apoio à formação: documentos, textos orientadores, sites e bibliografia. O produto resulta da concepção e administração da formação *e-Learning* e presencial, segundo a metodologia inovadora do projecto: *three-learning* (com uma componente de visitas de estudo).



– **Manual de e-Col@boração e e-Aprendiz@gem** (em versão dossier e incorporado no CD de cada curso) + **CD de demonstração do produto formativo e das metodologias adoptadas.**

Recurso técnico-pedagógico que descreve a metodologia formativa inovadora *three-learning*, o processo de concepção e experimentação dos cursos em contexto formativo, os resultados da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação ao longo do processo, a tecnologia e ferramentas formativas e colaborativas utilizadas e a caracterização do público alvo e das suas necessidades formativas. O CD de demonstração dos produtos formativos sintetiza e apresenta, de forma atractiva e simples, o processo formativo e respectivos conteúdos.

SUPORTES DO PRODUTO

O produto e-Qu@lifcação para o Terceiro Sector encontra-se disponível no portal associado ao projecto (<http://www.3sector.net>) e em suporte CD-ROM a disponibilizar a todos os/as interessados/as, o qual se encontra incorporado numa caixa do produto e-Qu@lifcação composta por 10 CD (9 cursos – com o manual de e-Col@boração e e-Aprendiz@gem em formato digital - e 1 versão demo).

O manual de e-Col@boração e e-Aprendiz@gem será ainda disponibilizado separadamente em formato de *dossier*.

UTILIZADORES DO PRODUTO

Entidades formadoras e formadores com competências no âmbito do Terceiro Sector.

ESTRATÉGIAS DE APROPRIAÇÃO/INCORPORAÇÃO

O produto e-Qu@lifcação para o Terceiro Sector poderá ser completamente implementado durante o período de um ano. Este foi o período estimado para o desenvolvimento de todas as actividades associadas ao desenvolvimento dos programas de formação, desde selecção de tutores/as, desenvolvimento e/ou adaptação de conteúdos, gestão e organização da formação, etc.

Considera-se que cada curso deverá ser realizado durante um período de 4 semanas, podendo ser implementado em qualquer altura. Durante esse período de 4 semanas são administradas 35 horas de formação, em que 21 horas se realizam

em regime de formação à distância e 14 horas em regime presencial, no qual se inclui uma visita de trabalho, no âmbito da metodologia *three-learning*. No seu total, o produto é composto por 9 cursos de formação, numa organização comum transversal a todos os programas.

Considera-se que as actividades têm de estar direccionadas para um marketing *“one to one”*, onde sejam privilegiadas acções de formação para a utilização dos produtos, experimentação dos produtos noutras realidades geográficas e com outros tipos de público, de forma a recontextualizar o produto e acompanhar a sua reconstrução e aplicação de novas soluções.

AUTOR(ES):

Entidade Responsável:

ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local

Parceria de Desenvolvimento:

ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local

Cáritas Portuguesa

AKSEN – Soluções Informáticas e de Gestão

PROACT (ISCTE) – Unidade de Investigação e Apoio ao Desenvolvimento Local, à Valorização do Ambiente e à Luta contra a Exclusão Social

Ideia Alentejo – Associação para a Inovação e Desenvolvimento Integrado do Alentejo

Cáritas Diocesana de Portalegre e Castelo Branco

Membros da Comissão Consultiva:

Universidade de Évora e CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

Parceria incorporadora:

CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

ISS – Instituto da Segurança Social

INSCOOP – Instituto António Sérgio para o Sector Cooperativo

A QUEM RECORRER PARA SABER MAIS SOBRE O PRODUTO:

ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local

Contacto: Célia Lavado

Rua Antero de Quental, Edifício Ninho de Empresas

Bairro Olival de Fora 2625-640 – Vialonga

Tel.: +351 219 526 012/1322

Fax: +351 219 521 322

E-mail: animar@animar-dl.pt

Cáritas Portuguesa

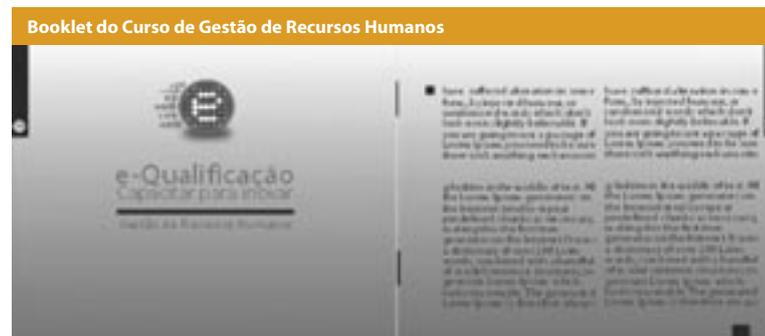
Contacto: Jorge Matias

Praça Pasteur, n.º 11 2º Esq. 1138 Lisboa

Tel.: +351 218 454 220

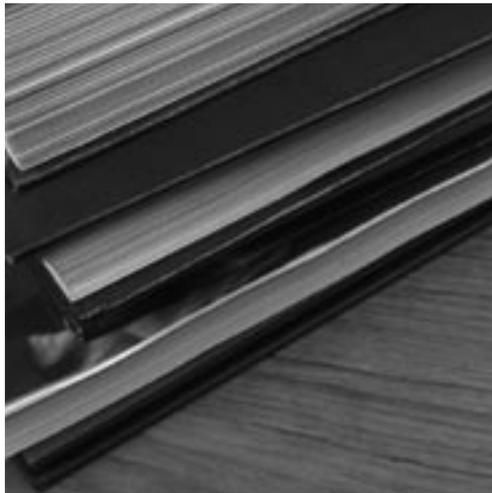
Fax: +351 218 454 221

E-mail: caritas.int.social@mail.telepac.pt



MEMORANDO DO PRODUTO

COLABORACOM



Guia metodológico para a indução e sustentação de comunidades colaborativas (CC) e comunidades de prática (CoP).

Este guia está associado a um wiki, centro de recursos virtual resultante do, e suporte ao, funcionamento de uma CoP cujo domínio é a facilitação e a animação de CC e CoP, visando a partilha e reflexão de práticas, modos de fazer, ferramentas e estratégias de acção.

MAIS VALIA DO PRODUTO

A mais-valia do produto consubstancia-se em:

– **Disponibilizar linhas de orientação metodológica** e “modos de fazer” para uma prática que é emergente nos contextos organizacionais em Portugal - as CC e as CoP;

– **A natureza prática do guia** organizado por várias “portas de entrada”, adapta-se a diversos tipos de utilizadores/as quer quanto ao papel que assumem nas CC e CoP (participantes, animadores/as de CC e CoP e iniciantes curiosos) quer quanto aos contextos culturais e estilos de aprendizagem (procura de respostas/pistas a partir de dificuldades, situações problema; procura de ferramentas de animação; procura de conceitos teóricos e aprofundamento da compreensão das dinâmicas de CC ou de CoP).

– **Um referencial de formação de formadores/as**, para o desenvolvimento de Competências Colaborativas, flexível e adaptável a diferentes contextos. (Nota: este referencial é reconhecido pelo IEFP enquanto formação pedagógica contínua de formadores/as). Este referencial resulta de um percurso de desenvolvimento de competências construído com e pelos/as formadores/as participantes a partir da reflexão entre pares, sobre as suas práticas – comunidade colaborativas de formadores/as.

– **A sistematização das práticas de acompanhamento/consultoria** desenvolvidas durante o projecto, disponibilizadas sob a forma de relatos de práticas e ferramentas.

Considera-se também mais-valia:

– **Disponibilizar o guia em suportes diversos:**

• O guia em suporte papel, que facilita o acesso aos/às utilizadores/as sem acesso regular a meios informáticos e/ou internet. A sua organização em fichas, plasmadas da estrutura do Centro de Recursos, facilita a transposição do/a utilizador/a para o ambiente wiki;

- O guia em suporte Cd-rom destinado aos/as utilizadores/as sem hábitos de utilização de wikis. A sua organização idêntica ao Centro de Recursos facilita a transposição do/a utilizador/a para o ambiente wiki;
- O **Centro de Recursos** interactivo, em suporte wiki, permite a constante actualização e enriquecimento do guia inicial, através da participação dos/as seus/as utilizadores/as;
- O **Fórum electrónico** sob a forma de uma lista de distribuição/discussão, ou fórum web, para permitir, a partir de 2008, dinamizar a rede de utilizadores/as. O **acesso a pessoas e organismos recurso** neste domínio.

BENEFICIÁRIOS FINAIS

O produto visa dois tipos de beneficiários: utilizadores/as directos/as do Guia e do Centro de Recursos e as pessoas com que estes/as utilizadores/as interagem, dentro e fora das CC e CoP em que participam.

OBJECTIVOS

Disponibilizar, a partir da lógica dos/as utilizadores/as, linhas de orientação metodológica, recursos e ferramentas de suporte à emergência e funcionamento de Comunidades Colaborativas e Comunidades de Prática.

O QUE É O PRODUTO

ColaboraCom - Um Guia metodológico de indução e sustentação de Comunidades Colaborativas (CC) e Comunidades de Prática (CoP), em suporte papel e Cd-rom, associado a um:

- Centro de recursos virtual (wiki) de suporte a CC e CoP, tendo por domínio a facilitação e animação de Comunidades Colaborativas - <http://ColaboraComWiki.wikispaces.com>;
- Fórum Electrónico, a desenvolver em 2008, sob a forma de lista de distribuição/discussão ou Fórum Web, para dinamizar a rede de utilizadores/as e produtores/as do centro de recursos - **ColaboraComLista**;
- Guia de utilização do produto, sob a forma de um folheto e Cd-rom, contendo o historial da criação do produto, as regras de utilização e informação técnica de utilização - **ColaboraComGuia**.

Este produto integra as práticas, recursos e ferramentas desenvolvidas por CC e CoP em interacção com o projecto BOLINA. O Guia está organizado em 3 entradas:

1. Relatos de práticas de Comunidades

- Para permitir conhecer/contactar as comunidades que estão na produção do Guia e Centro de Recursos/Wiki.
- Para oferecer contextos gerais em que os recursos contidos no Guia são experimentados e analisados.
- Organizam-se em fichas que remetem para as narrativas de episódios significativos, recursos e interpretações conceptuais que lhe estão associados.

2. Situações críticas

- Permite o/a utilizador/a identificar situações-problema sobre as quais deseja reflectir e ter acesso a sugestões e recursos que o/a podem auxiliar.
- Organiza-se em fichas que remetem para narrativas de práticas, recursos e interpretações conceptuais associadas a essa situação.

3. Reflexão sobre a prática

- Recursos de interpretação conceptual e de compreensão estratégica do funcionamento de CC e CoP.
- Esquemas teóricos de compreensão do funcionamento de CoP.

Além das três entradas referidas existem **recursos** constituídos por:

- **Referencial de formação** contínua de formadores/as para o desenvolvimento de competências colaborativas
- **Métodos/técnicas/materiais:** estratégias, técnicas, ferramentas e pistas/dicas práticas para a indução e animação de CC e CoP
- **Episódios significativos:** relatos de prática que ilustram e contextualizam as situações críticas referidas
- **TIC:** facilitação do uso de recursos da web 2.0 pelas CC e CoP
- **Pessoas:** contactos de pessoas que produzem informação contida no Guia e no Centro de Recursos

- **Organismos:** contactos de organismos, CC e CoP relacionados com a temática
- **Referências bibliográficas:** referências, sítios na web, glossário, etc.

SUPORTES DO PRODUTO

O produto encontra-se disponível para todas as pessoas e organizações interessadas, em:

- Suporte papel
- Cd-rom
- Wiki (<http://colaboracomwiki.wikispaces.com>)

O produto está associado a um fórum electrónico a partir de 2008.

UTILIZADORES DO PRODUTO

O ColaboraCom é um guia acessível a todas as pessoas e organizações que estejam interessadas em aprofundar estratégias e metodologias de indução e sustentação de CC e CoP. Destina-se prioritariamente a animadores/as e participantes em CC e CoP, mas também é útil a pessoas com curiosidade sobre este domínio. O seu uso pode ser transferível/apropriável por pessoas e instituições de contextos diversos daqueles que foram trabalhados no âmbito da sua criação inicial, nomeadamente:

- Profissionais que desejem quebrar o seu isolamento profissional e aprender entre pares, partilhando as suas práticas;
- Pessoas que procuram informações e contactos para facilitar o funcionamento de comunidades colaborativas, em qualquer fase do seu desenvolvimento, nomeadamente:
 - Profissionais das áreas educativa e formativa (formadores/as, animadoras/es, professoras/es, tutores/as, coordenadores/as pedagógicos, mediadores/as do conhecimento, ...);
 - Profissionais das áreas de intervenção social e territorial com base concelhia (coordenadores/as e equipas técnicas de redes sociais, conselhos municipais de educação, ...);
 - Animadores/as e participantes de grupos em diversos contextos (delegados/as sindicais, grupos de desenvolvimento de competências na área da saúde, animadores de associações, cooperativas e colectividades);

- “Dinamizadores” de projectos (“Porteur de projet”) e parcerias;
- Profissionais responsáveis pelo desenvolvimento organizacional de empresas (Consultores/as de empresas, responsáveis de recursos humanos,...);
- Equipas (multi)profissionais (no sector da saúde, no sector da segurança social,...).

ESTRATÉGIAS DE APROPRIAÇÃO/INCORPORAÇÃO

O Guia ColaboraCom está concebido para ser utilizado por pessoas em diversas fases de funcionamento de CC e de CoP, desde a sua indução até à sua sustentação e revitalização. Está concebido como um “caderno de campo” que tanto pode ser utilizado pontualmente, como pode ser utilizado de forma mais sistemática como guia de apoio a um percurso de aprofundamento.

O referencial de formação contínua de formadores/as está direccionado a formadores/as com experiência formativa, em qualquer fase do seu percurso profissional. A sua duração é flexível sendo constituído por um núcleo base e seminários mais específicos de escolha contextualizada.

A mobilização dos/as utilizadores/as deste produto, nas suas três versões - o guia ColaboraCom, o centro de recursos ColaborComWiki e o fórum ColaboraComLista baseia-se numa estratégia de “mancha de óleo” (marketing directo) através da sua divulgação e demonstração.

Os parceiros conceptores iniciais animaram a disseminação da sua utilização junto dos grupos profissionais e parceiros das suas áreas de intervenção.

A apropriação/incorporação do produto tem por suporte as formas de mobilização, com efeitos sinérgicos:

- A qualidade e utilidade dos recursos é um factor essencial para a mobilização de utilizadores/as e potenciador de novas colaborações. Neste sentido foram estabelecidas parcerias que enriquecerão o produto com práticas e recursos associados a outros contextos (comunidades empresariais, terceiro sector e actividade sindical);
- Promoção de acções de formação / consultoria / acompanhamento para a facilitação da emergência de dinâmicas colaborativas e utilização / apropriação do produto noutras realidades geográficas e com outro tipo de públicos;
- Constituição de um grupo diversificado de animação/gestão do ColaboraComWiki;
- A disponibilização permanente via internet com modularização do seu conteúdo permitem a sua utilização de forma autónoma e alargada.

AUTOR(ES):

Parceria de Desenvolvimento do projecto BOLINA constituída pelos seguintes parceiros:

AFMP – Associação Fernão Mendes Pinto

ICE – Instituto das Comunidades Educativas

SEIES – Soc. de Estudos e Intervenção em Engenharia Social, CRL

UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

A QUEM RECORRER PARA SABER MAIS SOBRE O PRODUTO

Contactos:

Isabel Rebelo – isabelmaiarebelo@mail.telepac.pt

Pedro Ferrão – pferrao@utad.pt

MEMORANDO DO PRODUTO

CENTRO DE CONHECIMENTO DIGITAL



Recurso de apoio à aprendizagem constituído por:
Biblioteca Digital e um Fórum de Discussão e Debate de questões relacionadas com a Higiene e Segurança do Trabalho (Fórum InForAdapt – PAQHST)

MAIS VALIA DO PRODUTO

Fórum InForAdapt - PAQHST

Este fórum de discussão assume-se como um local privilegiado, altamente interactivo, de troca de informações entre os vários interessados na Higiene e Segurança no Trabalho/HST, sejam técnicos da área, empresários, estudantes, parceiras, trabalhadores, ou meros curiosos, sendo que a participação neste Fórum é aberta a qualquer um que deseje participar. Uma vez que conta já com mais de 500 participantes, sendo a maioria deles técnicos superiores de HST, percebe-se a enorme mais-valia que constitui esta plataforma de discussão. Esta metodologia permite que qualquer indivíduo que tenha alguma dúvida sobre HST a possa colocar neste Fórum, remetendo-a, desta forma, a uma vasta comunidade de especialistas e/ou pares, que respondem prontamente. Constitui-se, assim, como um recurso de pesquisa rápida para questões específicas. As potencialidades deste Fórum vão muito mais longe do que a mera resposta a questões: permite criar redes de contactos, troca de ideias, constituição de parcerias, oferta e procura de empregos, divulgação de eventos, entre muitas outras iniciativas que partam dos seus participantes.

BIBLIOTECA DIGITAL

É um instrumento on-line que permite o livre acesso aos seguintes conteúdos: normativos nacionais e europeus relativos à HST; estatísticas de acidentes de trabalho; pareceres e conselhos técnicos; equipamentos de protecção individual utilizados em função da actividade e do sector; identificação de riscos de acidente, segurança e saúde; meios de prevenção; fornecedores, preços, e descrição de equipamentos de protecção individual e colectiva; links relacionados com o tema; arquivo de instrumentos de sensibilização em rádios e jornais; glossário de termos relacionados com HST; equipamentos de avaliação de condições ambientais e ocupacionais; anúncio de eventos, seminários e feiras. Menos flexível e interactivo do que o Fórum, é útil para pesquisas mais aprofundadas sobre a HST, sendo que, eventualmente, dúvidas suscitadas no Fórum podem remeter para uma rápida consulta à Biblioteca Digital. São, portanto, produtos perfeitamente complementares.

BENEFICIÁRIOS FINAIS

Trabalhadores activos (microempresas, PME e de grandes empresas/organizações); Dirigentes e quadros superiores de empresas/organizações.

OBJECTIVOS

O problema: O produto pretende responder ao seguinte problema: inexistência de informação disponibilizada de forma aberta, gratuita, organizada e de consulta rápida no contexto da Higiene e Segurança no Trabalho.

A solução construída tem por objectivo: Criar plataformas de informação de fácil consulta, disponibilizando informação pertinente e gratuita a todos os interessados no tema da HST. As plataformas criadas permitem tanto a interactividade entre os participantes, como é o caso do Fórum HST, como a pesquisa meticulosa de temas de HST, tais como a legislação aplicada, que é organizada em temas disponíveis na Biblioteca Digital.

O que é o Produto

O Centro de Conhecimento Digital é um recurso de apoio à implementação da Higiene e Segurança do Trabalho nas empresas. É constituído por dois sub-productos:

Biblioteca Digital

Fórum de discussão e debate - InForAdapt FAQHST.

Este produto encontra-se disponível no seguinte endereço electrónico:

Site: <http://www.epralima.pt/inforadapt>

O Fórum de discussão e debate - InForAdapt FAQHST – constituiu-se como uma “comunidade de interesse” com cerca de 500 profissionais de Higiene e Segurança do Trabalho, aberta a todas as pessoas interessadas em debater questões na área da HST. Esta “comunidade de interesse” utiliza uma plataforma electrónica permitindo a todos os participantes colocar questões, esclarecer dúvidas e encontrar soluções para os seus problemas. A autonomia e sustentabilidade deste Fórum reside na facilidade de utilização, na sua actualização contínua, rápida e simples e na resposta que dá aos problemas dos utilizadores. O reconhecimento deste valor levou a um número crescente de participantes disponíveis para assumirem os custos decorrentes do funcionamento e manutenção desta comunidade.

Para aceder: <http://www.epralima.pt/inforadapt> ou directamente: <http://www.epralima.pt/inforadapt/index.php/inforadapt/content/view/full/1331>

A **Biblioteca Digital** - constituiu-se como um recurso para o qual não existe limite temporal para a sua aplicação e desenvolvimento, acessível 24 horas por dia. Baseia-se numa partilha de conhecimentos e experiências da Parceria de Desenvolvimento envolvida (EPRALIMA; ACIAB; IDICT; IEFP). Trata-se de um instrumento on-line, de livre acesso, que permite por parte dos utilizadores a apropriação dos seus conteúdos: normativos nacionais e europeus relativos à HST; estatísticas de acidentes de trabalho; pareceres e conselhos técnicos; equipamentos de protecção individual utilizados em função da actividade e do sector; identificação de riscos de acidente, segurança e saúde; meios de prevenção; fornecedores, preços, e descrição de equipamentos de protecção individual e colectiva; links relacionados com o tema; arquivo de instrumentos de sensibilização em rádios e jornais; glossário de termos relacionados com HST; equipamentos de avaliação de condições ambientais e ocupacionais; anúncio de eventos, seminários e feiras.

SUPORTES DO PRODUTO

Tecnologias: Computador, mínimo Windows 98; Internet; e-mail.

O recurso pode ser explorado em qualquer contexto ou ambiente, desde que existam as tecnologias antes referidas.

UTILIZADORES DO PRODUTO

Dirigentes e quadros superiores de empresas/organizações; Profissionais de formação; Técnicos e Técnicos Superiores de Higiene e Segurança do Trabalho; Responsáveis pela implementação da Higiene e Segurança do Trabalho nas empresas; Público em Geral.

ESTRATÉGIAS DE APROPRIAÇÃO/INCORPORAÇÃO

Uma vez que se trata de um objecto virtual, este recurso pode ser utilizado e explorado por qualquer pessoa que o deseje ou dele necessite. Desta forma, a apropriação é praticamente total.

Este recurso foi elaborado on-line, e está disponível para qualquer interessado. Pode ser acedido através do seguinte website: www.epralima.pt/inforadapt, e funciona 24 horas por dia, com acesso livre. As sessões de demonstração e disseminação são realizadas pelos autores do recurso técnico-pedagógico. Actualmente, encontra-se disponível em português, e será traduzido para outras línguas.

AUTOR(ES):

Parceiros da Parceria de Desenvolvimento:

EPRALIMA – Escola Profissional do Alto Lima;

ACIAB – Associação Comercial e Industrial de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca;

IDICT – Instituto de Desenvolvimento e Inspeção das Condições de Trabalho;

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

A QUEM RECORRER PARA SABER MAIS SOBRE O PRODUTO

Contactos:

Rui Vieito

EPRALIMA – Esc. Profissional do Alto Lima, C.I.P.R.L.

Rua Dr. Joaquim Carlos da Cunha Cerqueira
Apartado 102, 4970-909 Arcos de Valdevez
Telefone – 258 520 320, Fax: 258 520 328;
e-mail: ruivieito@epralima.pt;

www.epralima.pt

MEMORANDO DO PRODUTO

Sistema de desenvolvimento de competências para a Sociedade do Conhecimento

Equal
"de igual para igual"



Sistema integrado de desenvolvimento de competências e reforço da empregabilidade de colaboradores/as e da competitividade das organizações na sociedade do conhecimento.

Abordagem metodológica alicerçada em agentes especializados e com uma forte mediação tecnológica suportada por ferramentas de auto-diagnósticos bi-dimensionais (organizações - colaboradores/as), promovendo o planeamento de percursos formativos a curto e médio/longo prazo e o desenvolvimento de competências.

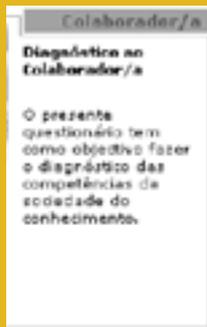
MAIS VALIA DO PRODUTO

A mais valia do Produto consubstancia-se essencialmente em:

1. Implementação de uma metodologia que relaciona auto-diagnósticos de necessidades de competências e formação a distância de forma autónoma.
2. Conteúdos de formação autónomos e disponíveis através de um portal que permitem colmatar lacunas (detectadas pelos utilizadores com o preenchimento dos auto-diagnósticos), consideradas relevantes para a Sociedade do Conhecimento.
3. Cursos com a utilização de conteúdos de formação ajustados ao seu público alvo tendo em atenção os diferentes níveis de literacia existentes nas empresas/organizações.
4. Implementação de uma metodologia de formação de carácter inovador que conjuga o e-learning com a auto-formação, possibilitando aos formandos numa fase inicial (de auto-formação) criar hábitos de utilização de meios digitais (de formação) e maior segurança/motivação para o e-learning.
5. Utilização/Consulta de Auto-Diagnósticos em diferentes momentos temporais com a obtenção de resultados automáticos e sempre actualizados (devido à componente tecnológica e bases de dados subjacentes ao benchmark existentes no portal).
6. Obtenção das necessidades de formação da Empresa/Organização de forma global e genérica garantindo a confidencialidade dos dados dos seus colaboradores.
7. Obtenção de Dados Estatísticos locais/regionais que permitem aferir das necessidades de formação existentes e criar uma oferta formativa ajustada à realidade concreta.

Finalmente, consideram-se mais valias:

- A estratégia de empowerment definida, envolvendo toda a parceria bem como



destinatários e público-alvo, desde o início do processo de concepção de instrumentos, materiais e conteúdos.

- O processo de validação devido ao seu carácter contínuo e de envolvimento dos diversos actores intervenientes no produto.
- Os Agentes para a Economia Digital pelo seu envolvimento no apoio e disseminação do sistema.
- Carácter transnacional do produto com auto diagnósticos em quatro línguas.

BENEFICIÁRIOS FINAIS

Consideram-se como os beneficiários finais do Produto todos os colaboradores/as e empresários/as, dirigentes e quadros superiores das PME, assim como quadros e dirigentes de organizações a actuar na envolvente da sociedade da informação e do conhecimento.

OBJECTIVOS

- Promover e introduzir empresas/organizações e colaboradores/as na economia digital sensibilizando-os/as para a temática da sociedade da informação e do conhecimento;
- Manter e otimizar a empregabilidade dos colaboradores/as das PME pela promoção da exploração das TIC e de competências associadas à sociedade da informação e conhecimento;
- Promover metodologias de auto-diagnóstico de competências, e diagnósticos empresariais para posicionar empresas/organizações e trabalhadores/as na sociedade da informação e do conhecimento. Consciencializar a população supra citada para o seu posicionamento face a economia digital, permitindo-lhes reflectir sobre o mesmo e definir estratégias pessoais de desenvolvimento de competências, operando as mudanças necessárias à sua evolução pessoal e profissional;
- Promover acções formativas/percursos, decorrentes dos auto-diagnósticos, para melhor posicionar os grupos alvo face à economia digital (onde devem estar), com o objectivo de desenvolver a estratégia da organização e manter os níveis de empregabilidade dos Colaboradores/as;
- Promover redes de competência em e-learning que estimulem a exigência das empresas e dos colaboradores/as;
- Promover o desenvolvimento de conhecimento e competências específicas das empresas/organizações e colaboradores/as com a utilização do centro de recursos disponibilizado através do Portal do Conhecimento.



Diagnóstico aos Colaboradores/as



O QUE É O PRODUTO

O Produto é um sistema integrado, composto pelos seguintes elementos:

- Auto-Diagnósticos Empresa/organizações e Colaborador/a
- Conteúdos (dez) de e-learning no Portal do Conhecimento
- Formação em regime de e-learning - Dois Cursos : Evoluir profissionalmente com competências (Colaboradores/as) – Factores de competitividade na sociedade do conhecimento (Empresários/as, Quadros Dirigentes).

As empresas / organizações e os seus colaboradores/as a título individual podem efectuar um autodiagnóstico das suas competências através de uma ferramenta que está disponível no portal do projecto. Tratam-se de inquéritos sobre as várias dimensões relacionadas com a competitividade e empregabilidade, que depois de preenchidos apresentam como resultado um conjunto de perfis de saída que reflectem possíveis percursos formativos tanto para os colaboradores/as como para as empresas / organizações.

O timing de utilização deste tipo de ferramenta deve estar alinhado com a definição e implementação da estratégia da empresa / organização e com os objectivos pessoais e profissionais dos colaboradores. Pretende-se que estas ferramentas sejam utilizadas como suporte ao processo de revisão estratégica, formulação de objectivos e dos respectivos planos de acção. É neste tipo de enquadramento

que faz sentido uma gestão estratégica dos recursos humanos, procurando orientar a formação dos colaboradores/as para as áreas em que as empresas / organizações estão mais necessitadas.

Como em todos os processos deste tipo, considera-se necessária a mediação por parte de agentes especializados que possam ajudar a empresa / organização e colaboradores/as a tirar o máximo partido das ferramentas que lhe são disponibilizadas.

SUPORTES DO PRODUTO

- O Produto encontra-se disponível para todos os interessados:
- No Portal associado ao projecto (www.rhxxi.uern.pt/rhxxi);
- Em suporte cd-rom.

UTILIZADORES DO PRODUTO

O produto pode ser utilizado por empresários/as e colaboradores/as de PME, entidades formadoras, Associações empresariais, Sindicatos, Consultores/Empresas de consultoria e outros interessados. Podendo ser transferível para diferentes realidades/ contextos organizacionais e individuais tanto ao nível Regional/Nacional (Portugal) como Transnacional (Europa – Ex: parceiros RHXXI).

ESTRATÉGIAS DE APROPRIAÇÃO/INCORPORAÇÃO

O produto RHXXI, no seu limite máximo, pode ser implementado durante o período correspondente a um ano, atendendo às actividades de auto-diagnósticos, recrutamento e selecção de formandos/tutores, organização/gestão pedagógica e logística e avaliação de resultados. A mobilização dos utilizadores baseia-se principalmente na realização de workshops e reuniões com associações empresariais, empresas de consultoria, entidades formadoras, contactos directos com empresas/organizações e colaboradores/as, assim como através da divulgação em meios de comunicação social e demonstrações do produto e acções de marketing directo.

A utilização dos Auto-Diagnósticos pode ser realizada em qualquer altura tendo um tempo de preenchimento de cerca de 15 minutos dependendo do utilizador/a.

Os conteúdos podem ser utilizados, de forma autónoma, na íntegra ou modularmente.

O tempo de utilização encontra-se associado à duração do módulo ou conteúdo (30 a 45 Horas), assim como integrados e contextualizados em cursos com uma duração associada ao tempo definido por curso/acção de Formação.

Com uma carga horária total de 123 horas sub-divididas por 70h. assíncronas, 30h. síncronas e 23h. presenciais, cada curso de e-learning pode ser implementado em qualquer altura durante o período de três a quatro meses de acordo com o contexto e disponibilidade organizacional que integre. Quando utilizado de forma parcial e modular apresenta uma carga horária total 24 horas sub-divididas por 14h. assíncronas, 6h. síncronas e 4h. presenciais podendo ser desenvolvido num período de 3 semanas.

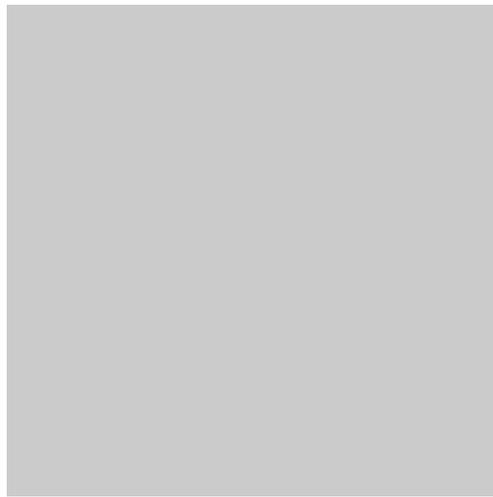
Todas as actividades do processo formativo para um curso de 123h. que compreendam a sua implementação e execução (com a publicitação/divulgação em jornais, recrutamento e selecção de formandos/tutores, organização/gestão pedagógica e logística e avaliação de resultados) podem ser desenvolvidas num período temporal equivalente a sete meses.

As actividades inerentes à apropriação e incorporação do produto devem associar-se a acções de Marketing Directo privilegiando sessões de formação para a sua utilização, experimentação e disseminação a outras regiões e públicos, recontextualizando o produto e acompanhando o acréscimo de mais valias ou aplicação de novas soluções que lhe possam ser dadas.

Consideram-se como principais acções para a disseminação do produto:

- A Realização de reuniões/visitas com empresas/organizações que apresentem possibilidades/potencial para incorporação do produto.





- A realização de Seminários de cariz regional/nacional.
- A realização de WorkShops que integrem sessões de formação na utilização do produto.
- Acções de Formação de Agentes.
- Participação em feiras e congressos que potenciem a participação dos destinatários do produto.
- Divulgação do produto aos meios de comunicação.

AUTORES

Entidade Responsável: UERN – União das Associações Empresariais da Região Norte

Parceria de Desenvolvimento:

UERN – União das Associações Empresariais da Região Norte

AIM - Associação Industrial do Minho

NERBA – Associação Empresarial de Bragança

IDITE MINHO – Instituto de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica do Minho

APG – Associação Portuguesa de Gestores e Técnicos de Recursos Humanos

DIGITAL PARTNERS – Empresa de consultoria e pesquisa tecnológica

UCP – Universidade Católica Portuguesa

TECMINHO – Associação Universidade Empresa para o Desenvolvimento

A QUEM RECORRER PARA SABER MAIS SOBRE O PRODUTO

Contactos:

UERN

RUA D. PAIO MENDES 56 1º ANDAR

4700-424 BRAGA

Telef: 253 261 877

Fax: 253 261878

Nomes:

António Correia Rocha: antoniorocha@uern.pt

Luis Rodrigues e-mail: uern1@uern.pt



MEMORANDO DO PRODUTO

Prática de Formação b-Learning e de RVCC

- Reconhecimento Validação e Certificação de Competências realizados em contexto de trabalho.



MAIS VALIA DO PRODUTO

A prática e os recursos formativos associados são úteis a qualquer empresa ou grupo de empresas que pretendam melhorar o nível de qualificação e formação dos/as colaboradores/as menos qualificados/as.

O sistema baseia-se num trabalho em Rede (no caso do projecto REQUAL, foi a “Rede para a Qualificação do Trabalho e das Organizações”), composto por empresas e associações empresariais, organismos sindicais e organismos públicos (central e local) ligados à formação e certificação profissional.

É um bom exemplo de realização prática para melhorar a formação profissional no quadro do diálogo social.

A transferência e aplicação desta prática por outras redes em qualquer região ou sector de actividade é de fácil realização. Os cursos já criados são facilmente adaptados a novas situações e o suporte técnico pode adoptar outros cursos, de acordo com as necessidades diagnosticadas.

BENEFICIÁRIOS FINAIS

Os/as beneficiários/as finais são os/as trabalhadores/as activos de pequenas, médias e micro empresas, que devem ser inseridos/as em planos de formação.

Os profissionais de formação (formadores, animadores, tutores, coordenadores técnicos e pedagógicos, ...).

OBJECTIVOS

O produto visa a realização de planos de formação definidos conjuntamente entre as direcções de empresas e os/as trabalhadores/as e os seus representantes sindicais, a aplicar nos próprios locais de trabalho, a fim de facilitar o acesso dos/as trabalhadores/as à formação e à certificação, sem prejudicar o normal funcionamento da produção.

O trabalho em rede local ou regional para desenvolver este projecto, com a intervenção das câmaras municipais, permite garantir que as prioridades de formação correspondem também às necessidades regionais, detectadas pela mesma rede (ou outra a criar) permitindo a análise da oferta e procura de formação e a distribuição de respostas articuladas e complementares entre operadores de formação.

O QUE É O PRODUTO?

1) RTP – Recursos Técnico Pedagógicos

5 cursos (com referenciais de formação, sistema de desenho e concepção de soluções formativas (ISD), planos e programas de formação, conteúdos pedagógicos) para:

- Gestão, Marketing e Fiscalidade
- Relações Interpessoais
- Segurança e Higiene para trabalhadores 1
- Segurança e Higiene para trabalhadores 2
- Segurança e Higiene para chefia e gestores

Em todos os cursos, estão previstos recursos de apoio à aprendizagem (baterias de estudos de casos, simuladores pedagógicos, packages de auto-formação, baterias de ajuda ao trabalho, etc...).

2) PBS- Prática Bem Sucedida

Foi criado um *Guia da Prática de Intervenção Integrada para a Qualificação de Activos*, a fim de ajudar os futuros promotores e intervenientes na aplicação dos produtos, na organização e no acompanhamento das actividades.

Importa dizer que esta Prática, além da formação b-learning aplicada no local de trabalho, implicou também a aplicação do processo de RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências adquiridas por via não formal por pessoas que não possuem certificações escolares) de forma descentralizada. Quer isto dizer, que foi realizado não no Centro de RVCC mas nas empresas, por uma entidade homologada (no projecto REQUAL foi o Centro de Formação IEFP/Seixal). Para completar a Prática, foi criada uma bolsa de formadores/as, designados/as pelas empresas, aos/às quais foi dado uma formação específica sobre o sistema e-learning e que se disponibilizaram a contribuir para este tipo de projectos de formação.

SUPORTES DO PRODUTO

- Os 5 Cursos estão disponíveis em CD/Rom
- Um DVD Vídeo apresenta o sistema de formação b-learning criado bem como o testemunho de formadores/as, formados/as e empresários/as.
- Um “Guia da Prática...” existe em formato papel ou ficheiro doc.

O DVD Vídeo e o Guia da Prática estão acessíveis no site web da CGTP-IN, www.cgtp.pt (ver item Projectos/Equal/Requal).

UTILIZADORES DO PRODUTO

- Os potenciais utilizadores são responsáveis de recursos humanos, profissionais de formação profissional, dirigentes sindicais e agentes de desenvolvimento local.
- Outros utilizadores são os Gestores, Dirigentes e Quadros superiores de empresas e associações;

ESTRATÉGIAS DE APROPRIAÇÃO/INCORPORAÇÃO

Realização de Seminários regionais para potenciais utilizadores com apresentação dos produtos e resultados da sua aplicação nas empresas, com testemunhos de trabalhadores, representantes de empresas, associações empresariais e sindicatos envolvidos, bem como das diversas instituições que constituíram a “Rede”.

Realização de “acções de demonstração” dos produtos através da aplicação prática do Sistema em empresas que aceitem servir de “laboratório” para realizar o curso de Relações Interpessoais e o processo de RVCC, disponibilizando espaço e tempo para os trabalhadores candidatos à formação.

AUTORES:

Entidades da Parceria de Desenvolvimento que participaram directamente na concepção do produto:

Associação de Ensino Profissional Bento de Jesus Caraça; CGTP-IN / Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses; CPPME / Confederação das Micros, Pequenas e Médias Empresas; ANJE / Associação Nacional de Jovens Empresários; FIAPAL / Fórum da Indústria Automóvel de Palmela; IBJC / Instituto Bento de Jesus Caraça; IQF / Instituto pela Qualidade da Formação; Centro Formação IEFP do Seixal; AMRS / Associação dos Municípios da Região de Setúbal; e as Câmaras Municipais de Barreiro, Moita, Palmela, Setúbal e Seixal.

A QUEM RECORRER PARA SABER MAIS SOBRE O PRODUTO

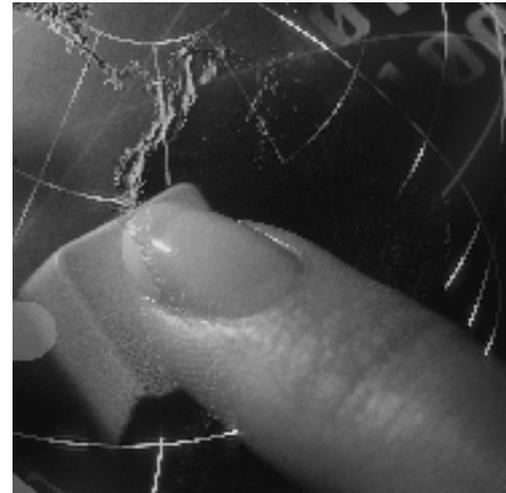
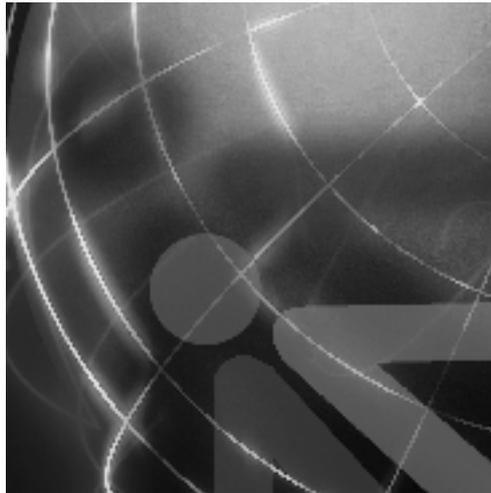
Contactos:

CGTP-IN
Giorgio Casula
e-mail: cgtp@cgtp.pt
Tel. 213 236 500, Fax. 213 236 695



MEMORANDO DO PRODUTO

Percursos de Aprendizagem



MAIS VALIA DO PRODUTO

O produto “Percursos de Aprendizagem” contribui para a promoção da empregabilidade através da melhoria da oferta e da procura de competências no mercado. Desta forma pretende incrementar competências do lado da procura do emprego oferecendo percursos de aprendizagem suportados em perfis profissionais que se encontram ajustados às necessidades do mercado (entenda-se PME’s). Por outro lado, pela oferta, pretende-se que esta disponha, no mercado, de competências adequadas às suas necessidades.

Este produto, suportado numa plataforma tecnológica, apresenta-se como uma mais valia:

- para as PME’s – porque possibilita que estas a utilizem para a valorização quer das pessoas que estão na empresa, quer das que a empresa procura no mercado;
- para os desempregados - porque poderão encontrar neste suporte uma orientação profissional de acordo com as reais necessidades do mercado.

BENEFICIÁRIOS FINAIS

Este produto está orientado para três grupos distintos:

1. As pessoas que pretendem ajustar as suas competências às reais necessidades do mercado de trabalho, quer estejam no activo ou no desemprego.
2. As empresas (PME’s), que pretendem melhorar e ajustar as competências dos seus colaboradores e das pessoas a recrutar no mercado, garantindo desta forma a melhor adequação aos perfis e às funções desempenhadas/a desempenhar na empresa.
3. As entidades ligadas à formação, como escolas profissionais, centros e entidades/empresas ligadas à formação profissional e, em determinados casos, escolas de ensino superior.

OBJECTIVOS

O produto visa estimular o mercado (oferta e procura de emprego), para as diferenças existentes entre as reais e actuais necessidades das empresas e a realidade das competências das pessoas, sobretudo as que menores qualificações possuem. Com este produto pretende-se reduzir esta diferença na maioria das componentes dos perfis profissionais (sobretudo nas que estão orientadas para as actividades a desenvolver) e das competências a adquirir.

1. Guia do produto – Percurso de aprendizagem



O QUE É O PRODUTO

O produto permite a realização de um percurso de aprendizagem de acordo com os perfis existentes na plataforma.

O utilizador obterá, de acordo com as suas competências e as requeridas pelo perfil seleccionado, um percurso de formação que poderá realizar na plataforma onde se encontra, ou recorrer a formação que se encontre disponível no mercado.

O produto permitirá que cada pessoa construa o seu próprio percurso de aprendizagem e (na medida das suas possibilidades e disponibilidade) adquira as competências necessárias ao desempenho de uma função identificada num perfil.

Para tal, o produto está estruturado de modo a que possa ser acedido por qualquer pessoa, independentemente das suas qualificações ou mesmo dos conhecimentos em TIC's. Desta forma, para uma pessoa que não possua conhecimentos em TIC's, ser-lhe-á disponibilizada uma brochura em papel e um CD Rom que permite um percurso de acesso às NTIC's e conseqüentemente à plataforma onde poderá executar o diagnóstico de necessidades face a um determinado perfil.

O produto é constituído por três momentos:

- 1º – de acesso ao computador;
- 2º – de diagnóstico de necessidades;
- 3º – de realização da formação necessária para o cumprimento das competências identificadas para o perfil seleccionado.

O produto permite ainda que uma empresa crie os seus perfis de competências, informando, desta forma, o mercado de trabalho acerca das suas reais necessidades. A composição de todas as necessidades introduzidas pelas empresas permite reflectir sobre os perfis de maior necessidade da região.

SUPORTES DO PRODUTO

O produto é constituído pelos seguintes suportes:

1. Guia do produto – Percurso de aprendizagem

Este guia de apoio à utilização do produto contém a informação necessária para que um utilizador institucional ou uma empresa consigam aceder e utilizar as ferramentas do produto de forma adequada.

2. Acesso ao computador, sendo este constituído por:

- Brochura em papel – é indicado ao utilizador na forma como pode aceder a um computador, permitindo-lhe, assim, começar a tomar conhecimento com o Percurso de Aprendizagem. Este elemento permite efectuar a ligação entre o meio tradicional e o meio informático (CD Rom).
- CD Rom de acesso às TIC – o utilizador é conduzido através de exemplos e exercícios para aprender a utilizar o computador. Estes começam pela simples utilização do rato e teclado, passando pela utilização da Internet até chegar à lógica de utilização da plataforma de Diagnóstico de Necessidades e de formação.

3. Diagnóstico de necessidades

Plataforma de aplicação efectiva do Percurso de Aprendizagem e conseqüente ligação à plataforma de formação. Neste momento o utilizador pode identificar o perfil profissional desejado. Este irá identificar e validar as suas competências e a diferença existente relativamente às estabelecidas, de forma a responder ao perfil. Esta diferença transforma-se num percurso personalizado de aprendizagem para essa pessoa. Este percurso ficará registado e servirá de apoio para informar sobre os módulos de formação a realizar e guardará toda a informação do percurso já percorrido.

4. Plataforma de formação

Após confirmação do percurso a realizar a pessoa poderá desenvolver as suas competências ao seu ritmo e de acordo com as suas necessidades. Esta actividade é realizada numa plataforma de formação a distância, onde estão disponíveis os módulos necessários para o cumprimento do percurso identificado.

UTILIZADORES DO PRODUTO

O produto encontra-se orientado para as pessoas e organizações seguintes:

Pessoas – são de facto a quem se dirige o produto, sendo que este se encontra orientado para as pessoas que menores qualificações possuam e/ou cujas compe-



3. Cd-Rom de acesso às TIC



tências estejam orientadas para perfis desadequados das características actuais do mercado de trabalho. Assim, as pessoas potencialmente utilizadoras do produto são as que possuem qualificações que o mercado actualmente não contrata.

Empresas (PME's) – este grupo de utilizadores do produto terá como principais vantagens uma melhor e optimizada procura de pessoas no mercado de trabalho e a utilização de uma ferramenta para o desenvolvimento das competências da equipa interna. Sublinhe-se que esta gestão pode ser totalmente realizada pela equipa interna da empresa.

ESTRATÉGIAS DE APROPRIAÇÃO/INCORPORAÇÃO

A estratégia de divulgação prende-se com o potenciar da utilização do produto em diversos sectores da actividade económica, sobretudo daqueles que apresentam maiores dificuldades na procura de profissionais com qualificações específicas.

Deve mobilizar-se as entidades e empresas potencialmente utilizadoras do produto, quer do lado da oferta de competências (escolas profissionais, centros de emprego, espaços Internet, ...) quer do lado da procura de competências (empresas e entidades empregadoras do sector público ou privado).

Por outro lado devem ser também envolvidas na divulgação e utilização deste produto as entidades que acompanham as pessoas em fase de desemprego pontual ou prolongado.

Finalmente deve ser divulgado junto do público em geral utilizando para tal a rede de e-dinamizadores que foi criada na fase de concepção do projecto.

AUTOR(ES):

Parceria de Desenvolvimento constituída pelos seguintes parceiros:

IPVC – Instituto Politécnico de Viana do Castelo

AEVC – Associação Empresarial de Viana do Castelo

EXERTUS – Consultoria em Organização e Estratégia Empresarial, Lda.

OMNI – Comércio de vestuário, Lda.

TINTEX – Tinturaria Têxtil, Lda.

4. Diagnóstico de necessidades

netstart
DIAGNÓSTICO

MENU ITINERARIO ITINERARIO DE APRENDIZAGEM PESQUISA DE NECESSIDADES OFERTAS DE FORMAÇÃO SAIR

Perfil selecionado: "Receptionista / telefonista"

Itinerário de Aprendizagem

Competência	Nível de Competência	Tarefa	Nível de Competência exigido	Formação necessária
Recrutar e atualizar as referências e informações relativas à organização da empresa, seus departamentos e áreas e a pessoal a elas atribuído, mediante o seguimento das mesmas com o objetivo de obter a informação necessária para oferecer um bom serviço.	☆☆☆	Recrutar e atualizar as referências e informações relativas à organização da empresa, seus departamentos e áreas e a pessoal a elas atribuído, mediante o seguimento das mesmas com o objetivo de obter a informação necessária para oferecer um bom serviço.	☆☆☆	Perfil de Trabalho

Este é o percurso de aprendizagem para o seu perfil

5. Plataforma de formação

netstart.

Plataforma E-Learning

Utilizador não identificado. (Logout)

Disciplinas

- Igualdade de Oportunidades e dinamizadores
- Informática
- Inglês
- Inglês II
- Marketing
- Módulo de Formação

Administração de sites

Utilizadores

Inscrição de Formandos

Ficha Individual do Formando

Netícia

Sempre que precisar de Ajuda!!!

Caro formando, caso precise de ajuda utilize o seguinte endereço de correio eletrónico (e-mail): es-aajuda@netstart.pt

Nome do utilizador: Ibarreto

Palavra-chave:

Entrar

recuperar palavra-chave

Últimas ações

(nos últimos 5 minutos)

Nenhuma

Calendário

Setembro 2007

A QUEM RECORRER PARA SABER MAIS SOBRE O PRODUTO

Contactos:

IPVC – Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Praça General Barbosa | 4900-347 Viana do Castelo
Telef.: 258 809 610 | Fax: 258 829 065
e-mail: Ibarreto@esce.ipv.pt

Associação Empresarial de Viana do Castelo

Largo João Tomás da Costa, 41 – 1º
4900-509 Viana do Castelo
e-mail: claudiaviana@aevc.pt

EXERTUS – Consultoria em Organização e Estratégia Empresarial, Lda.

Centro Empresarial da Maia – Rua Eng.º Frederico Ulrich, 3210
Bloco B, 2.º andar – Sala 206 | 4470-605 Maia
Telefone: 229 420 196 | Fax: 229 443 828
e-mail: alexandre.vilaca@exertus.pt

MEMORANDO DO PRODUTO

Gestão de Percursos Sociais



MAIS VALIA DO PRODUTO

Subproduto: **REDEMPREGA**

- Potencia a constituição de parcerias entre as organizações, empresas e agentes locais no **desenho de soluções integradas de acompanhamento de percursos de orientação, formação e inserção** de jovens com baixas qualificações, centradas nas pessoas e nas dinâmicas territoriais;
- Tem por base a **mobilização activa de jovens** na construção de planos individuais de inserção à medida, bem como o envolvimento dos/as empregadores/as na construção de planos de formação em contexto de trabalho;
- Assenta na constituição de **equipas comunitárias multidisciplinares e interinstitucionais**, atribuindo um papel central às instituições locais e suas equipas na procura de soluções conjuntas para os problemas de acompanhamento de inserção dos/as jovens;
- Foi **equacionada inicialmente em sede de parceria de desenvolvimento e posteriormente construída integrando os contributos dos actores locais**, sendo uma metodologia construída colectivamente e que incorpora o know-how de cada um dos/as intervenientes envolvidos/as.

Subproduto: **SPERO- Plataforma Digital de Gestão de Percursos de Inserção**

- Pode ser utilizada como suporte a qualquer metodologia de acompanhamento de utentes para diferentes problemas sociais;
- Promove a uniformização de conceitos, instrumentos e procedimentos de cada metodologia;
- Permite monitorizar parâmetros que podem ser usados na avaliação das metodologias utilizadas;
- É disponibilizada na Internet;
- Ajuda os /as técnicos /as na organização do seu trabalho através do registo de informação em formulários específicos;
- Fomenta a partilha de informação entre os/as técnicos locais de forma a otimizar a mediação entre utentes e respostas ou ofertas, através da construção de uma Base de Dados comum;
- Fomenta a colaboração das instituições locais com poucos recursos;
- Permite o acompanhamento e orientação do trabalho dos/as técnicos/as locais por um/a técnico/a administrador/a conhecedor/a da metodologia a implementar;
- Foi construída num processo experimental com técnicos/as locais que orientaram o seu desenvolvimento.

BENEFICIÁRIOS FINAIS

Subproduto: **REDEMPREGA**

- Jovens e adultos com baixas qualificações em situação de desemprego ou com emprego precário.

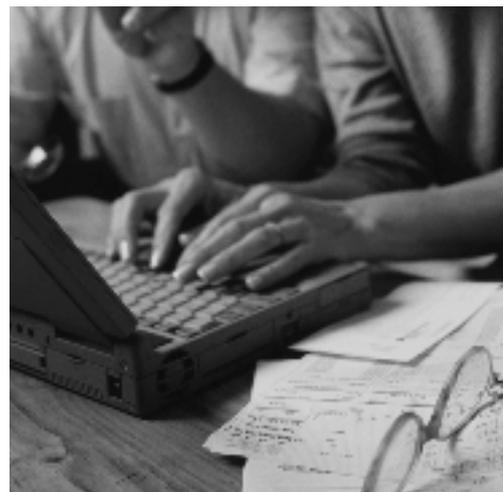
Subproduto: **SPERO- Plataforma Digital de Gestão de Percursos de Inserção**

- Jovens e adultos com necessidade de acompanhamento social.

OBJECTIVOS

Subproduto: **REDEMPREGA**

1. Facilitar a mobilização de actores locais para o trabalho em rede com base na com-



plementaridade dos recursos territoriais e comunitários existentes, ensaiando novas metodologias de intervenção em parceria;

2. Apoiar os/as agentes locais no desenho de soluções concretas para as questões da Empregabilidade, a partir do compromisso colectivo das instituições e centradas nas necessidades dos territórios;

3. Apoiar a inserção socioprofissional de jovens e adultos através da sua participação activa em todas as fases do processo de acompanhamento, com base num trabalho articulado entre as instituições locais, sectoriais e empresas.

Subproduto: **SPERO - Plataforma Digital de Gestão de Percursos de Inserção**

1. Facilitar a mobilização de actores locais para o trabalho em rede com base na complementaridade dos recursos territoriais e comunitários existentes, ensaiando novas metodologias de intervenção em parceria;

2. Apoiar os/as agentes locais no desenho de soluções concretas para as questões da Empregabilidade, a partir do compromisso colectivo das instituições e centradas nas necessidades dos territórios;

3. Apoiar a inserção socioprofissional de jovens e adultos através da sua participação activa em todas as fases do processo de acompanhamento, com base num trabalho articulado entre as instituições locais, sectoriais e empresas.

O QUE É O PRODUTO

É um “composto” de dois subprodutos: a REDEMPREGA e a SPERO.

A REDEMPREGA

É um recurso técnico-pedagógico que visa ilustrar como se pode montar um percurso de intervenção colectiva, desenvolvido em diferentes etapas, passíveis de adaptação consoante as especificidades dos contextos. Apresenta um modelo de gestão de uma rede para a Empregabilidade, salientando os aspectos positivos e constrangimentos encontrados na abordagem aos diferentes actores (técnicos locais, jovens e empresários). Serve como documento de apoio e de trabalho para agentes que pretendam dinamizar/mobilizar o trabalho em parceria e/ou que intervenham na área da Empregabilidade. Este dossier integra fichas de trabalho (teóricas e práticas) que pretendem exemplificar a metodologia utilizada e os instrumentos construídos colectivamente.

A SPERO - Plataforma Digital de Gestão de Percursos de Inserção

É uma ferramenta informática acessível pela Internet que permite aos/às técnicos/as de intervenção social registar dados de acompanhamentos dos/as seus/suas utentes e de ofertas ou respostas disponíveis.

Tem algoritmos específicos para alertar para possíveis compatibilidades entre as características dos utentes e as ofertas disponíveis.

Os dados são partilhados pelos/as vários/as técnicos/as locais para que se encontrem as ofertas mais adequadas para cada utente. De forma a evitar que técnicos/as negociem a mesma oferta para diferentes utentes, a SPERO está preparada com um sistema específico que gere esta negociação.

Está preparada com um conjunto diferenciado de níveis de acessos para que diferentes perfis de utilizadores possam gerir informação de forma diferenciada.

A SPERO pode ser adaptada a qualquer problema social e a qualquer metodologia mas pressupõe sempre a existência de uma parceria que deseja fazer um percurso de apropriação colectiva e que tenha acesso à Internet.

SUPORTES DO PRODUTO

Subproduto: **REDEMPREGA**

É apresentado em suporte papel, sob a forma de dossier, e digital, em CD-ROM.

Está igualmente disponível através do **website** www.empregoemalta.com

Subproduto: **SPERO - Plataforma Digital de Gestão de Percursos de Inserção**

A SPERO está disponível em suporte de papel, num caderno contendo o seu Manual de Utilizador, e em CD-Rom contendo:

- Ficheiros PHP e estrutura da Base de Dados MySQL para instalar num Servidor Web;
- Manual de Utilizador em PDF;
- Exemplos práticos de utilização em vídeo;
- Instruções ao/ à técnico/a informático/a;
- Narrativa de construção da ferramenta.

Está igualmente disponível através do **website** www.empregoemalta.com

UTILIZADORES DO PRODUTO

REDEMPREGA

Profissionais ou instituições que trabalhem na área da Empregabilidade ou que pretendam vir a adquirir conhecimentos na área de metodologias de trabalho em rede e de percursos de inserção.

SPERO - Plataforma Digital de Gestão de Percursos de Inserção

Qualquer organismo Público ou Privado de gestão social que contratualize uma parceria para o efeito e pretenda gerir percursos de inserção.

ESTRATÉGIAS DE APROPRIAÇÃO/INCORPORAÇÃO

Criação de Fórum web de disseminação online;

Ampla divulgação das mais valias e potencialidades da ferramenta e metodologia (web site, seminários, focus group, etc.);

Workgroups de formação (técnicos e decisores);

Almoço debate com figuras estratégicas;

Comunidades de prática.

AUTOR(ES):

Parceria de Desenvolvimento constituída por:

Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária (**ISU**);

KEOPS multimédia;

Universidade Católica Portuguesa: Centro de Estudos de Serviço Social e Sociologia;

Câmara Municipal de Lisboa;

AERLIS: Associação Empresarial da Região de Lisboa

A QUEM RECORRER PARA SABER MAIS SOBRE A REDEMPREGA

Contactos:

ISU – Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária
Núcleo de Lisboa
Bairro da Cruz Vermelha
Rua Maria Alice nº 9
1750 Lisboa
Tel.: +351 217 591 831/217 596 112
Fax: +351 217 596 113

A QUEM RECORRER PARA SABER MAIS SOBRE A SPERO

ISU- Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária
T + 351 217 591 831 / 217 596 112
F + 351 217 596 113

KEOPS Multimédia

T + 351 213 969 851
e-mail: keops@keops.pt

UCP – Centro de Estudos de Serviço Social e Sociologia
Telf: + 351 217 214 000

MEMORANDO DO PRODUTO

F@DO - Metodologia de Formação a Distância para públicos desfavorecidos e info-excluídos

equal
"de igual para igual"



MAIS VALIA DO PRODUTO

- Metodologia de formação atractiva e assente em actividades de *empowerment*, desde a sua concepção à reengenharia, que mobiliza para a aprendizagem os jovens e adultos pouco qualificados e em risco de exclusão que há muito não acreditavam na formação nem na escola;
- Permite uma estreita ligação entre empresas, entidade formadora, ONG, autoridades municipais, visando a aquisição e treino de competências (em estágios nas empresas) de manuseamento de TIC num ambiente de auto-aprendizagem a distância, com acompanhamento mediado por tutores e agentes locais naturais;
- Certificação de competências profissionais em TIC e nos programas de formação técnica (ex: técnicos de gás);
- Facilitação da integração numa comunidade de aprendizagem alargada (criação de afinidades profissionais e culturais entre indivíduos "isolados") e de maior ligação com as redes locais naturais potenciadoras de inter-ajuda e de integração técnico-profissional;
- Melhoria dos seus índices de qualificação e de empregabilidade, num contexto de auto-aprendizagem e de promoção de auto-estima;
- Permite que as empresas participem na estruturação da oferta de trabalhadores adequados às necessidades de produtividade, qualidade e competências;
- As empresas podem ter acesso a mecanismos de Formação a Distância muito mais baratos, com redução de horas presenciais dos trabalhadores activos, capazes de garantir um investimento permanente nos recursos com fracas qualificações que normalmente não integram os planos de formação das empresas.

BENEFICIÁRIOS FINAIS

- Jovens e/ou públicos adultos (excluídos ou em risco de exclusão);
- Mulheres com crianças a cargo, com fracas qualificações profissionais e escolares;
- Todos os públicos de risco ou em risco de exclusão, com fraca literacia digital e pouco/nada motivados para aprender em contextos de formação- educação tradicionais;
- Professores ou formadores com pouca literacia digital ou com competências TIC ainda não mobilizadas para a aprendizagem;
- Conselheiros de orientação com pouca literacia digital ou com competências TIC ainda não mobilizadas para a integração social.

OBJECTIVOS

A implementação da metodologia F@DO visa promover a qualificação ou requalificação e o aumento dos níveis de empregabilidade de públicos desfavorecidos (activos ou desempregados) de um determinado território, através da implicação de redes locais (da administração local ou desconcentrada, das empresas e da economia social) que dinamizam uma estratégia de formação que potencia a formação a distância (e-learning) enquanto processo de aprendizagem centrado no indivíduo. Mais especificamente, pretende-se com esta metodologia integrada de b.learning:

- Promover **contextos de aprendizagem apelativos e flexíveis**, suportados num modelo b.learning e trabalho em Rede, que despertem o gosto pela valorização pessoal e profissional e promovam a integração social de jovens e/ou públicos adultos, excluídos ou em risco de exclusão, assegurando também a e.inclusão social (auto-disciplina, aprender a aprender, auto-estima, trabalho colaborativo);
- Dinamizar **redes de conhecimento e de aprendizagem suportadas em redes locais**, através da mobilização de agentes da comunidade local (empresas e organizações públicas e privadas) e aproveitamento de infra-estruturas que alberguem os telecentros de aprendizagem, em estreita articulação com as entidades formadoras, visando um acompanhamento personalizado de formandos problemáticos;
- **Mobilizar as empresas para a participação nos processos locais/regionais** de qualificação ou requalificação dos recursos humanos, quer numa fase de diagnóstico – identificação de competências-chave para a empregabilidade regional – quer numa fase de inserção profissional – incorporação de estágios/mecanismos de inserção sustentados num compromisso tripartido de inserção/contrato de estágio.

O QUE É O PRODUTO

É uma Metodologia de Formação a Distância (b.learning) para públicos desfavorecidos e info-excluídos que integra também um modelo de dinamização de parcerias locais direccionadas para a integração social e um modelo de mobilização de professores, enquanto dinamizadores das TIC em aprendizagens nas escolas (em sala de aula, no âmbito de actividades extracurriculares, etc).

SUPORTES DO PRODUTO

Este produto integra os seguintes recursos:

- 2 Cursos Técnico-profissionais de b.learning:

Curso de Mecânico de Aparelhos, certificado pela Direcção Geral de Energia e

Curso de Gestão de Armazéns (total 220 horas formação) *- 44 sessões virtuais; 4 jogos pedagógicos; 31 actividades de aprendizagem; documentos de exploração *linkados*; glossário. Módulos de TIC, Cidadania, Técnicas de procura de emprego e de Balanço de Competências + componentes técnicas e tecnológicas de Gás e Gestão de Armazéns; Instrumentos de avaliação de processo de aprendizagem e de qualidade de formação (pré-teste de perfil de entrada, aprendizagem *on going*, *follow up online*) *package* de selecção de formandos para identificação de perfil social e de aprendizagem; *handbook* de navegação *web* e *netiqueta*;

1 Curso de *Blended Learning* (Presencial – 28hs; Síncrona – 16hs; Assíncrona – 48hs) com um total de 92hs.

* o domínio temático poderá ser qualquer outro

1 curso de e.tutores para professores, com acreditação do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (MEducação) e certificação do IEFP – CAP formador - Suporte on-line do Curso e off-line do Curso (CD-ROM) - 7 sessões de aprendizagem virtuais (1 por Módulo) e 6 Actividades de Auto-Avaliação num ambiente de aprendizagem inovador. Cada Módulo de Formação inclui ainda 1 Ficha de Bolso com o Resumo da sessão de aprendizagem (Versão para Impressão); Guia do e-Formando com apresentação dos conceitos-chave associados ao e-Learning e Regras de Utilização das Ferramentas de Suporte à Comunicação.

UTILIZADORES DO PRODUTO

- Câmaras Municipais, serviços de acção social;
- Estabelecimentos prisionais e centros educativos de inserção social;
- Escolas secundárias, incluindo cursos tecnológicos e cursos de educação-formação;



- Centros de Formação Profissional, outras entidades formadoras;
- Organizações locais de apoio à inserção e integração social;
- Professores dos diversos níveis de ensino;
- Profissionais de formação (formadores, animadores, professores, tutores, coordenadores pedagógicos, mediadores do conhecimento);
- Profissionais de apoio à formação-inserção (conselheiros, mediadores sociais, técnicos de serviço social, agentes de desenvolvimento local).

ESTRATÉGIAS DE APROPRIAÇÃO/INCORPORAÇÃO

Para a apropriação/incorporação da metodologia para um território ou organização é necessário desenvolver um conjunto de iniciativas que passam por:

- Mobilização das empresas através de contactos personalizados com gestor de RH, evidenciando vantagens em participar na rede local: formar e motivar os seus activos menos qualificados e desmotivados, empregar/tutoriar novos profissionais com qualificações “à medida” das necessidades da empresa, beneficiar de metodologia de formação compatível com constrangimentos de tempo e disponibilidade dos RH;
- Mobilização dos formandos através de acções de apresentação do curso, preferencialmente com testemunhos de ex-formandos que “deram uma volta nas suas vidas”. Uma vez inseridos num curso com esta metodologia, os níveis de motivação aumentam pois os ambientes de aprendizagem são absolutamente distintos dos contextos tradicionais que conhecem (actividades colaborativas, outdoors, exercícios lúdicos, auto-reflexão e avaliação colectiva, etc);
- Mobilização das autarquias, organismos das redes sociais, ONG (mediadores locais) para participarem nas Redes e contribuírem com os seus recursos, assegurando sinergias inter-organizacionais facilitadoras da implementação da metodologia;
- Mobilização das entidades formadoras para desenvolverem cursos baseados num trabalho em rede, com optimização gratuita/baixo custo dos recursos locais e optimizando sinergias e maior conhecimento sobre o formando e suas redes sociais, utilizando metodologias de formação diversificadas (incluindo e.learning) mais atractivas e adequadas aos ritmos de aprendizagem e disponibilidades de cada um.

AUTOR(ES):

Parceria de Desenvolvimento:

ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade

IQF – Instituto para a Qualidade na Formação

AERLIS – Associação Empresarial da Região de Lisboa

CMO – Câmara Municipal de Oeiras

INETI – Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação

Parceiros de incorporação sustentável :

Centro de Formação de Professores Lindley Cintra – Ministério da Educação

Instituto de Reinserção Social – Ministério da Justiça

CMA – Câmara Municipal da Amadora

ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade

CMO – Câmara Municipal de Oeiras

A QUEM RECORRER PARA SABER MAIS SOBRE O PRODUTO

Contactos:

Margarida Segard

ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade

TagusPark, Av. Prof. Cavaco Silva, 33, 2751-951 Oeiras

Telf: 214 234 041/00

e-mail: mmsegard@isq.pt

Maria Júlia Cardoso

CMO - Câmara Municipal de Oeiras

Serviço de Acção Social - Proqual

e-mail: maria.cardoso@cm-oeiras.pt

MEMORANDO DO PRODUTO

FORTIC - Kit de formação na área das Tecnologias de Informação e Comunicação para o sector dos Call Center



MAIS VALIA DO PRODUTO

A exploração deste *Kit de Formação* por parte das entidades formadoras favorece a melhoria de soluções formativas, a eficácia da (re)integração de públicos desfavorecidos no mercado de trabalho no sector específico das TIC e combate a info-exclusão, permitindo o acesso a certificação de competências por parte dos formandos na área das TIC.

Este Kit está desenhado de forma a apoiar os profissionais de formação nas actividades de planeamento, preparação e realização de acções de formação e ainda apoiar a actividade de desenvolvimento/revisão da concepção/adaptação a novas situações.

Os recursos que integram os Kit estão concebidos de forma a favorecer a auto-formação, devendo ser explorados em sessões presenciais com o apoio do formador, sendo posteriormente explorados pelo formando em auto-formação.

A mais valia do produto é potenciada se forem criadas condições para aceder a uma plataforma tecnológica, devendo, neste caso, os formandos ser acompanhados por um e-tutor que os apoiará durante todo o processo de formação.

BENEFICIÁRIOS FINAIS

Os beneficiários finais deste produto são:

- Pessoas portadoras de deficiência motora;
- Pessoas com qualificação reduzida, no âmbito de processos de reconhecimento e validação de competências;
- Mulheres em fase de reinserção no mercado de trabalho;
- Jovens em risco de exclusão;
- Info-excluídos.

OBJECTIVO

Apoiar os formadores na transmissão de conhecimentos nos domínios das TIC e apoiar os coordenadores pedagógicos, tutores e profissionais de apoio à formação/inserção na implementação de acções de formação no domínio das TIC designadamente para o sector dos call center.

O QUE É O PRODUTO

Principais recursos disponibilizados:

- Dossier de Curso;
- Materiais didáticos de apoio à formação;
- Manuais em papel relativos à área das TIC (manuais de *European Computer Driving Licence/ ECDL*);
- Materiais de auto-estudo em CD Rom utilizados para cada um dos módulos TIC;
- Materiais Interactivos em suporte digital (acessíveis através de uma plataforma tecnológica, ou CD Rom) e papel para apoio ao formador e/ou auto-estudo para a área comportamental e sócio-cultural:
 - Português;
 - Inglês Técnico;
 - Técnicas de Atendimento;
 - Técnicas de Negociação e Venda e Resolução de Problemas;
 - Introdução aos Call Center/Contact Center.
- Manual de Acesso, Manual do Utilizador e Manual de Gestão da Formação de uma Plataforma de e-learning.

SUPORTES DO PRODUTO

Requisitos/especificações técnicas:

Os materiais didáticos de auto-formação podem ser acedidos da seguinte forma:

- Acesso em papel e/ou
- Acesso em CD Rom – necessário a disponibilidade de um PC, Windows 98, leitor de CD Rom e sistema de áudio e/ou
- Acesso a uma plataforma de e-learning compatível com a norma SCORM, onde os conteúdos estejam disponíveis – necessário a disponibilidade de um PC multimédia com Browser 6.0 ou superior, ligado ao servidor da plataforma de e-learning via Internet.

UTILIZADORES DO PRODUTO

São utilizadores dos materiais e metodologias desenvolvidas:

- Profissionais de formação (formadores, coordenadores pedagógicos, tutores);
- Profissionais de apoio à formação-Inserção (mediadores sociais, técnicos de serviço social, psicólogos);
- Agentes de desenvolvimento local.

ESTRATÉGIAS DE APROPRIAÇÃO/INCORPORAÇÃO

Divulgação e demonstração do produto, através de contactos formais e informais com entidades do mercado social e organizações potenciais utilizadoras e com organizações públicas com capacidade de alteração de políticas públicas através de:

- Materiais de divulgação;
- Organização e participação em Seminários/Encontros;
- Publicação de artigos em revistas da especialidade;
- Actualização do site do Projecto;
- Orientação e aconselhamento (“coaching”) por parte da Parceria de Desenvolvimento, visando a apropriação do *know-how* do produto pelas organizações que se disponibilizaram para a implementação de projectos-piloto;
- Treino de competências críticas por parte dos utilizadores do Produto (formadores, coordenadores pedagógicos e tutores) através da realização de workshops.

AUTOR(ES):

Parceria de Desenvolvimento constituída pelos seguintes parceiros:

FORINO – Associação para a Escola de Novas Tecnologias

CERTICARTA – Formação Informática, Lda.

ANETIE – Associação Nacional Empresas Tecnologias de Informação e Electrónica

LPDM – Centro de Recursos Sociais

Portugal Telecom Inovação, SA

R.T.F. – Rede Tecnológica de Formação, Lda.

A QUEM RECORRER PARA SABER MAIS SOBRE O PRODUTO

Contactos:

Maria Teresa Pinto – teresa.pinto@forino.pt

Fernanda Calçada – fernanda.calçada@forino.pt

Telefone: 217 161 997

Fax: 217 162 163

MEMORANDO DO PRODUTO

Plataforma de e-Learning customizada para Cegos e Amblíopes



MAIS VALIA DO PRODUTO

O produto, ao possibilitar a frequência e leccionação de formação on-line através de uma plataforma acessível e utilizável por pessoas cegas e amblíopes, contribuiu activamente para eliminar uma das principais barreiras tecnológicas que tem impedido a existência de condições de igualdade de acesso à formação profissional realizada a distância por pessoas cegas ou amblíopes.

Contribui assim activamente para posicionar o e-learning como fonte de novas oportunidades de aprendizagem e formação para públicos com necessidades especiais derivadas de limitações visuais.

BENEFICIÁRIOS FINAIS

Os principais beneficiários finais do produto são:

- Profissionais do Ensino e Formação que sejam cegos ou amblíopes
- Entidades Formadoras Públicas e Privadas que promovam formação para públicos cegos ou amblíopes

OBJECTIVOS

Este produto tem como objectivo possibilitar o acesso dos públicos cegos e amblíopes à formação em e-learning a partir da utilização de uma plataforma de e-learning acessível e utilizável por este público-alvo.

O QUE É O PRODUTO

O produto é uma Plataforma de e-learning customizada para ser acessível e utilizada por cegos e amblíopes em situação formativa on-line.

SUPORTES DO PRODUTO

O produto é disponibilizado on-line aos utilizadores mediante inscrição e validação prévia.

UTILIZADORES DO PRODUTO

Os principais utilizadores do produto são Formandos e Formadores cegos ou amblíopes.



ESTRATÉGIAS DE APROPRIAÇÃO/INCORPORAÇÃO

A apropriação e incorporação do produto pode ser estruturada em dois mecanismos complementares:

- **Seminários/workshops** que permitam apresentar o produto.
- **Actividades de formação** – Sendo a plataforma uma ferramenta com um público-alvo específico, a mesma deve ser (e tem vindo a ser) utilizada no contexto de formação da associação representativa em Portugal dos cegos e amblíopes, a ACAPO.

AUTOR(ES):

O produto é da autoria de duas entidades que constituíram a Parceria de Desenvolvimento do projecto:

PORTUGAL TELECOM INOVAÇÃO, SA

ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal

A QUEM RECORRER PARA SABER MAIS SOBRE O PRODUTO

Contactos:

Para mais informações sobre o produto poderão ser contactadas as entidades referidas:

Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal

Av. João Paulo II, 531 – 2º A, Zona J de Chelas, Lisboa

1900-726 LISBOA

Tel: 218 595 097

Fax: 218 370 262

e-mail: dn@acapo.pt

Portugal Telecom Inovação, SA

Rua Eng. José Ferreira Pinto Basto

3810-106 AVEIRO

Tel: 234 403 326

Fax: 234 383 369

e-mail: formare@formare.pt

Inovação **Plataforma Formare** v 3.0

Teclas de atalho: ALT + U Nome de utilizador, ALT + S Senha de acesso, ALT + E Validar autenticação

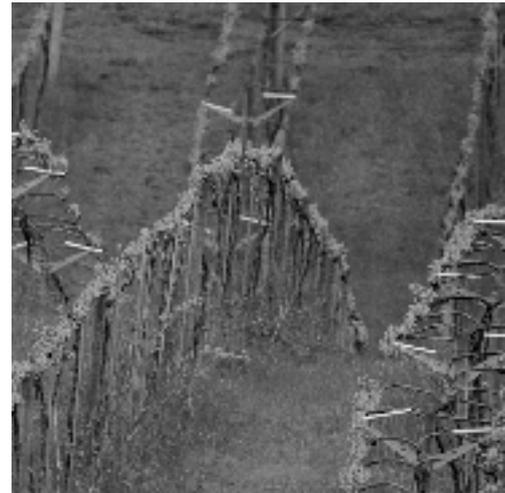
Nome de utilizador:

Senha de acesso:

Validar autenticação

MEMORANDO DO PRODUTO

BIO-LÓGICA DA FORMAÇÃO - Modelo de concepção de conteúdos e-Learning com papel activo dos/as destinatários/as



MAIS VALIA DO PRODUTO

- Democratização da validação de conteúdos: no âmbito da metodologia desenvolvida, qualquer concepção de formação, para além de uma análise técnica (parceiros/as, consultores/as, formadores/as, tutores/as, etc.) teve em conta as sugestões dos/as destinatários/as;
- Definição dos conteúdos pelo grupo-alvo: os conteúdos elaborados através da metodologia apresentada no produto são definidos, após a apresentação pela parceria e respectiva experimentação em sessões de teste, pelo próprio grupo-alvo;
- Contributo para a extinção dos estigmas de inferioridade relativamente a populações desfavorecidas e excluídas dos mapas de desenvolvimento tecnológico;
- Divulgação e incentivo da utilização do e-Learning como forma de aprendizagem e troca de informação que respeita os ritmos individuais e se adequa às necessidades de cada utilizador;
- Possibilidade de aplicação desta metodologia a outras áreas profissionais.

BENEFICIÁRIOS(AS) FINAIS

- Agricultores e agricultoras com interesse na reconversão para a agricultura biológica;
- Profissionais de outras áreas;
- Entidades formadoras públicas e privadas;
- Associações, cooperativas e entidades de desenvolvimento local.

OBJECTIVOS

- Apoiar as entidades formadoras públicas e privadas na criação de ofertas formativas adequadas às necessidades práticas de quem as procura;
- Fomentar o trabalho colaborativo e em rede junto dos/as profissionais dos sectores tradicionais, aproveitando e desenvolvendo as suas competências através do recurso à formação em blended Learning;
- Promover a utilização das TIC em públicos-alvo que não são seus utilizadores/as habituais;
- Conceber e disseminar uma ferramenta formativa na área da agricultura biológica, susceptível de ser aplicada a outras áreas profissionais;
- Promover, em igualdade, o acesso de homens e mulheres à formação.

O QUE É O PRODUTO

BIO-LÓGICA DA FORMAÇÃO - Modelo de concepção de conteúdos e-Learning com papel activo dos/as destinatários/as:

É uma metodologia de criação de conteúdos e-Learning a partir da participação activa e decisiva dos destinatários/as finais. Aproveitando as vivências dos/as profissionais e as suas propostas feitas em sessões de teste com a parceria, foram validados os conteúdos e-Learning obtendo, ao longo de todo o processo, um grande empenho, mobilização e fidelização da população-alvo, bem como a promoção da pro-actividade ao nível da utilização das TIC e do e-Learning.

O PRODUTO INCLUI:

Manual Metodológico (em formato A5, com cerca de 50 páginas), no qual são abordados os seguintes aspectos:

- Processo de Levantamento de Necessidades de Formação;
- Construção de Conteúdos com Papel Activo dos/as Destinatários/as;
- Metodologias de Mobilização dos/as Destinatários/as Finais.

Curso de Agricultura Biológica em e-Learning, constituído por:

- Conteúdos e-Learning;
- Manual do Formando;
- Manual do Formador;
- Brochura do curso.

Manual “ABC da Informática para e-Learning”, constituído por:

- Manual de competências básicas de informática para e-Learning.

SUPORTES DO PRODUTO

WEB e CD-ROM:

- Manual Metodológico “BIO-LÓGICA DA FORMAÇÃO”;
- Curso de Agricultura Biológica em e-Learning (conteúdos e-Learning, Manual do Formando, Manual do Formador, brochura do curso);
- Manual “ABC da Informática para e-Learning” - Manual de competências básicas de informática para e-Learning.

PAPEL:

- Manual Metodológico “BIO-LÓGICA DA FORMAÇÃO”;
- Curso de Agricultura Biológica em e-Learning (Manual do Formando, Manual do Formador, brochura do curso);
- Manual “ABC da Informática para e-Learning” - Manual de competências básicas de informática para e-Learning.

UTILIZADORES (AS) DO PRODUTO

Profissionais e/ou instituições públicas e/ou privadas que desenvolvem actividades na área da formação ao longo da vida.

ESTRATÉGIAS DE APROPRIAÇÃO/INCORPORAÇÃO

- Disponibilização do produto através do website www.madeiradapt.com;
- Apresentação do produto junto de entidades regionais ligadas à formação (AJAMPS, NESI) e junto dos/as agricultores/as e sua divulgação na comunicação social;
- Disseminação do produto no território nacional, junto de entidades públicas e/ou privadas ligadas à formação ao longo da vida, com vista à sua transferibilidade para outros contextos de aprendizagem (implementação do Curso de Agricultura Biológica em e-Learning através da utilização dos recursos pedagógicos desenvolvidos);
- Disseminação do produto no território nacional, junto de entidades públicas e/ou privadas de outros sectores profissionais, passíveis de incorporar o modelo de construção de conteúdos apresentado (implementação da metodologia de concepção do curso através da utilização do Manual Metodológico).

AUTOR(ES):

Parceria de Desenvolvimento constituída pelos seguintes parceiros:

- Escola Profissional Cristóvão Colombo (**EPCC**);
- Agência para o Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira (**ADERAM**);
- Direcção de Serviços para o Desenvolvimento da Agricultura Biológica (**DSDAB**) da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais;
- Consultoria em Gestão, Formação e Multimédia, Lda (**PROINOV**);
- Sociedade Portuguesa de Inovação (**SPI**).



A QUEM RECORRER PARA SABER MAIS SOBRE O PRODUTO

Contactos:

Escola Profissional Cristóvão Colombo
Avenida do Infante, Nº 6, Funchal
Tel.: +351 291 201 770
Fax: +351 291 201 779
e-mail: info@epcc.pt

MEMORANDO DO PRODUTO

SAFTA - Sistema de Auto-Formação e Treino para Adaptabilidade

Equal
"de igual para igual"



MAIS VALIA DO PRODUTO

O sistema SAFTA é um sistema informático de suporte à realização de acções de formação, sobretudo, em empresas do sector do vestuário, contribuindo desta forma para uma maior adaptação destas empresas às mudanças tecnológicas, de gestão e organização decorrentes de eventuais processos de mudança organizacionais.

- Serve de apoio às actividades de formação, fomentando a aprendizagem dos melhores métodos de produção.
- Permite o acesso à formação e informação em contexto de trabalho e dentro do horário laboral. A formação é flexível (modelo de tutoria ou de autoformação, horários adaptáveis quer aos ciclos produtivos das empresas quer a critérios de conciliação "família-emprego").
- Adapta-se às necessidades específicas identificadas em contexto de trabalho.
- Adequa-se às necessidades formativas de costureiras nos vários estádios de desenvolvimento do perfil profissional (de aprendizes a especialistas).
- Facilita a exploração e aplicação de conteúdos.
- Facilita a experimentação de novas tarefas.
- Possibilita o aperfeiçoamento da execução de operações de costura.
- Estimula a utilização das TIC como ferramentas de aprendizagem.
- Possui um Guia de Exploração para os formadores(as) e outro para os formandos(as) de modo a facilitar a sua utilização.

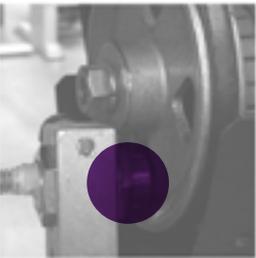
BENEFICIÁRIOS FINAIS

Os Beneficiários da ferramenta SAFTA são:

- Trabalhadores(as) de confecções;
- Desempregados(as) a integrar em empresas de confecção;
- Gestores(as) das empresas;
- Chefias superiores e intermédias (gestores(as) da produção, qualidade, agentes de métodos e tempos);
- Profissionais de formação (formadores(as), tutores(as), coordenadores(as) pedagógicos(as)).

OBJECTIVOS

O sistema SAFTA procura: Promover e adaptar as empresas para as mudanças económicas; Introduzir e incentivar o uso de novas tecnologias, instrumentos e métodos de aprendizagem / treino nas indústrias de vestuário; Promover iguais oportunidades de acesso à aprendizagem e actualização ao longo da vida; Contribuir para a manutenção no emprego dos grupos sócio-profissionais mais expostos à discriminação e desigualdade no mercado de trabalho;



Sensor para leitura da velocidade da máquina (rotações por minuto)

MÓDULO A

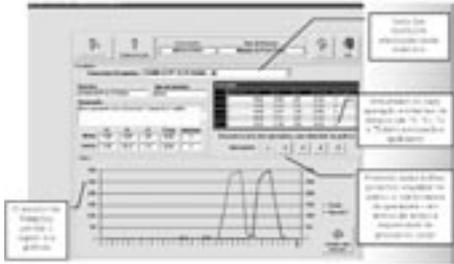
Ver esquema:



Ver vídeo:



Ver resultado de 1 exercício:



Ver resultados dos diferentes exercícios:



Estandardizar informação útil ao processo de fabrico na confecção, tornando-a mais acessível às empresas, trabalhadores e desempregados;

O QUE É O PRODUTO

A ferramenta SAFTA - Sistema de Auto-Formação e Treino para a Adaptabilidade é constituída por dois módulos: **Módulo A** – Auto-Formação em Costura; **Módulo B** – Apoio ao Trabalho

Os conteúdos pedagógicos da ferramenta informática para autoformação são diferentes nos dois módulos:

Módulo A – autoformação em costura: A ferramenta possui exercícios para realizar em cada um dos diferentes tipos de máquinas existentes numa empresa de confecção (ponto preso, ponto cadeia, corte e cose e recobrimento). Para cada exercício existe um vídeo, a ficha técnica e a sequência operatória de realização da operação sendo apresentados exercícios com diferentes graus de dificuldade:

– Exercícios básicos; – Exercícios avançados

Módulo B – textos de apoio ao trabalho: A ferramenta possui informação técnica sobre diferentes áreas do processo de produção de vestuário, nomeadamente:

– Tecnologia da Costura; – Manutenção e Segurança; – Qualidade; – Operações.

Para uma formação mais eficaz, os formandos(as) devem conhecer os pontos fortes e os pontos fracos do seu desempenho, recomendando-se por isso a realização de quais os exercícios e a informação que merecem um maior investimento individual.

A duração da formação deve depender do nível de desempenho de partida dos(as) formandos(as) e dos objectivos traçados. Deste modo, deve ser definida pelo(a) gestor(a) da formação caso a caso (dependendo das necessidades dos(as) formandos(as)).

A própria ferramenta pode auxiliar o balanço de competências, estando preparada para efectuar uma primeira análise do desempenho da pessoa, pois fornece dados objectivos sobre as operações em que o utilizador tem mais dificuldades e aquelas em que tem o desempenho adequado.

O SAFTA pode ser utilizado pelos trabalhadores num sistema de auto-formação ou de formação acompanhada por um tutor ou formador. Quando o trabalhador ainda não sabe trabalhar com o recurso técnico-pedagógico precisa de acompanhamento para o explorar correctamente. Depois de se familiarizar com a ferramenta informática o papel do formador torna-se menos interventivo, já que o próprio recurso dá todas as instruções de trabalho e ensina como fazer.

SUPORTES DO PRODUTO

Ferramenta SAFTA de autoformação e apoio ao trabalho constituída por:

– CD com *software* relativo aos módulos A e B;

– *Hardware* (para o Módulo A): placa de aquisição de dados + botoneira + sensor de velocidade (ligação entre as máquinas de costura e o computador).

Os guias de exploração do RTP estão disponíveis em papel.

UTILIZADORES DO PRODUTO

Organizações:

– Empresas de Confecção de Vestuário (micro-empresas, de PME e de grandes empresas);

– Centros de Formação/Escolas com Formação Profissional.

Pessoas:

– Gestores das empresas, chefias superiores e intermédias, trabalhadores qualificados (gestores da produção, qualidade, agentes de métodos e tempos);

– Activos empregados/desempregados sem qualificações ou pouco qualificados (trabalhadores(as) de confecções ou desempregados(as) a integrar no sistema produtivo de empresas de confecção: costureiras; aprendizes de costura, entre outros);

– Profissionais de formação (gestores da formação, coordenadores pedagógicos, formadores, tutores).

ESTRATÉGIAS DE APROPRIAÇÃO/INCORPORAÇÃO

Mecanismos de disseminação:

– *Workshops* com o objectivo de dar a conhecer o Sistema SAFTA e de permitir um primeiro contacto exploratório;

– Semana SAFTA, exposição no CITEVE (Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal) da ferramenta durante uma semana e desenvolvimento de acções de formação de curta duração;

– Camião itinerante com acções de demonstração e formação de curta duração em pólos de grande representação da indústria de vestuário.

AUTOR(ES):

Parceria de Desenvolvimento constituída por:

CITEVE – Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal

ANIVEC – Associação Têxtil e do Vestuário de Portugal

ATP – Associação Têxtil Portuguesa

IDITE MINHO – Instituto de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica do MINHO

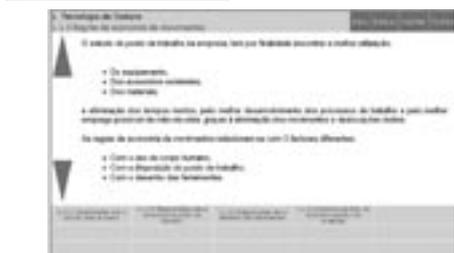
IQF – Instituto para a Qualidade na Formação

JFV – Têxteis, Lda.

Malhas SONIX, S.A.

TRL – Têxteis em Rede, Lda.

MÓDULO B



A QUEM RECORRER PARA SABER MAIS SOBRE O PRODUTO

Contactos:

CITEVE – Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal

Quinta da Maia, Rua Fernando Mesquita, 2785

4760-034 Vila Nova de Famalicão

Telefone: 252 300 300

Fax: 252 300 317 / 252 300 374

Pessoas de Contacto:

Paulo Cadeia

Ana Florinda Ramôa

Gilda Santos

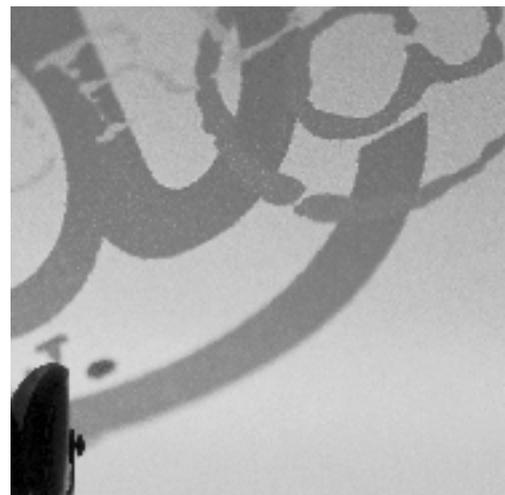
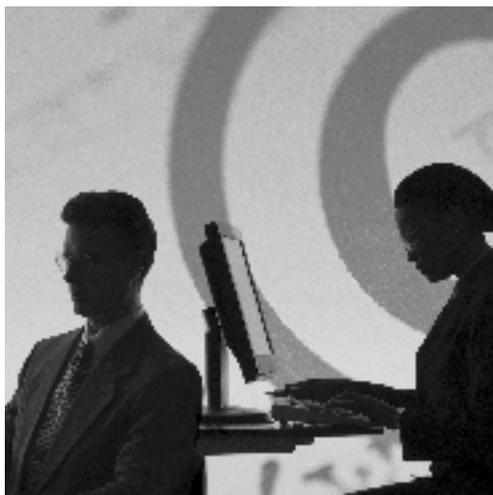
Augusto Lima

MEMORANDO DO PRODUTO

“E-VESTE”

– conjunto de recursos técnico-pedagógicos desenvolvidos em e-learning (blended-learning) destinados à qualificação dos trabalhadores do sector do vestuário.

Equal
“de igual para igual”



MAIS VALIA DO PRODUTO

- Disponibiliza às empresas e aos trabalhadores das PME do sector do vestuário novas soluções de formação com recurso às novas tecnologias;
- Induz a experimentação de técnicas de formação nas áreas das TIC nas empresas, testando novas metodologias de formação e modelos de aprendizagem dos activos;
- Disponibiliza módulos de b-learning em áreas como a concepção, desenvolvimento, organização e gestão da produção, inovadores para o sector do vestuário, nomeadamente neste modelo de formação;
- Disponibiliza uma oferta de formação profissional mais acessível ao sector e mais adequada às actuais exigências do mercado;
- Dota os trabalhadores de competências para criarem hábitos de consulta e pesquisa de informação.

BENEFICIÁRIOS FINAIS

As empresas do Sector Têxtil e do Vestuário e os seus trabalhadores.

OBJECTIVOS

Aumentar as qualificações técnicas e pessoais dos trabalhadores das PME do sector do vestuário através de novas soluções de formação com recurso às TIC;
Qualificar os formadores em áreas fundamentais do sector do vestuário como a qualidade e a organização, testando novos referenciais e modelos de ensino e aprendizagem e disponibilizando conteúdos em módulos de b-learning.

O QUE É O PRODUTO

Package de recursos técnico-pedagógicos para o sector do vestuário, disponibilizado num modelo de b-learning de base tutorial, estruturado por sessões de aprendizagem presencial de auto estudo com a duração média por curso de 40 horas e constituído por cinco cursos de conteúdos específicos e complementares, visando o aumento de competências nos seguintes domínios:

Organização da Produção: para a melhoria do nível organizacional da empresa.

Métodos e Tempos: para projectar, redimensionar e racionalizar os processos produtivos na empresa através da realização de estudos de métodos e tempos.

Controlo da Qualidade na Confeção : para efectuar com eficiência o controlo da Qualidade aplicando as metodologias adequadas.

Cronometragem: para conhecer e aplicar a técnica de cronometragem.

Custos Industriais: para determinar o custo minuto industrial.

A formação é apoiada pelas seguintes metodologias:

Metodologia da Gestão da Formação : para garantir uma boa condução da formação, avaliação das acções e apresentação de resultados.

Metodologia de Organização e Distribuição de Conteúdos : para uniformizar procedimentos e dar consistência à complementaridade dos diferentes cursos.

Metodologia do dispositivo de avaliação : para fomentar uma reflexão crítica e sistemática sobre o modo de execução das actividades previstas, os mecanismos de tomada de decisão e planeamento, os seus planos de trabalho e a abertura à participação e à inovação.

Metodologia do balanço de competências : para demonstrar/avaliar o impacto dos resultados ao nível das competências das organizações e dos técnicos intervenientes através do auto-conhecimento das capacidades e potencialidades e a auto-análise da evolução/ desenvolvimento pessoal e profissional; a metodologia é passível de integração em dinâmicas de grupo e favorece a participação e o *empowerment* individual e colectivo

SUPORTES DO PRODUTO

Os produtos são disponibilizados na Internet através de uma plataforma de formação de acesso reservado tendo como apoio um guia de utilização da mesma em suporte papel.

UTILIZADORES DO PRODUTO

Formadores;

Chefias directas e quadros médios de empresas do sector do vestuário;

Trabalhadores de micro empresas, PME e de grandes empresas, nomeadamente do sector do vestuário.

ESTRATÉGIAS DE APROPRIAÇÃO/INCORPORAÇÃO

Podem adoptar-se as seguintes estratégias:

Seminários : divulgação em grande escala dos produtos às empresas do sector do vestuário, bem como entidades públicas e privadas a nível nacional com responsabilidades no sector.

Disseminação nas empresas : apresentação do produto através de contacto directo com as empresas.

Formação de e-Formadores : transferência e apropriação de conhecimentos e competências que permitem a exploração do produto, numa acção com duração aproximada de 2 semanas em regime de e-learning com 2 a 3 sessões presenciais: inicial, intermédia (facultativa) e final.

Oficinas de Reflexão : definição de novas estratégias de actuação e eventual reconstrução/adaptação do produto a novos contextos.

AUTOR(ES):

Os produtos foram desenvolvidos no projecto e-VESTE por uma Parceria de Desenvolvimento, constituída por entidades com capacidades de mobilização dos actores que se constituíam como potenciais interessados, e que envolveu os seguintes Parceiros:

CIVC – Centro de Formação Profissional para a Industria do Vestuário e Confeção

CESAE – Centro de Serviços e Apoio às Empresas

ANIVEC/APIV – Associação Nacional das Industrias de Vestuário e Confeção

FESETE – Federação Nacional das Industrias de Vestuário e Confeção

UBI – Universidade da Beira Interior

UNILOPES – Empresa de Confeção

A QUEM RECORRER PARA SABER MAIS SOBRE O PRODUTO

Contactos:

Fernando Crispim

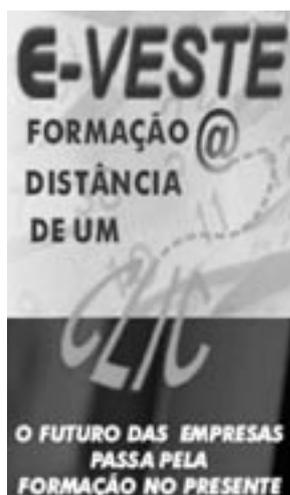
e-mail: f.crispim.form@civec.pt

Tel: 217 713 134

Maria José Bernardo

e-mail: m.bernardo.apoio@civec.pt

Tel: 217 713 149





FICHA TÉCNICA:

Autores: Gabinete de Gestão EQUAL (coordenação), Ana Vale e José Reis Lagarto (textos introdutórios), Parcerias de Desenvolvimento EQUAL (memorandos)

Design e paginação: PRINCÍPIO ACTIVO, LDA.

Impressão e acabamentos: QUADRICOR

Outubro de 2007

1000 exemplares

Distribuição gratuita

Gestora do Programa EQUAL: Ana Vale

Gabinete de Gestão EQUAL:

e-mail: equal@equal.pt

www.equal.pt



Equal
"de igual para igual"

www.equal.pt